ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

N. 69

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Jovino Ayres

Rio, 24.

O sr. Jovino Ayres, redactor-chefe da «Tribuna» e correspondente do «Diario de Pernambuco», acha-se enfermo ha oito dias.

Felizmente o illustre jornalista hoje apresenta melhoras.

O caso dos delegados

Rio, 24.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, enviará á justiça local o inquerito contra as proprias autoridades, que se vendiam a banqueiros de bicho.

A opinião publica acompanha com interesse sempre crescente essa questão.

Fallecimento

Rio, 24.

Falleceu o capitão de mar e guerra commissario da armada Francisco Maria Bittencourt.

Exposição de S. Luiz

Rio, 24.

Consta será nomeado para fazer parte da commissão brazileira da exposição de S. Luiz o dr. José Custodio Alves Lima.

Draga «Lauro Muller»

Rio, 24.

Chegou hoje, vinda de Buenos-Ayres, a draga «Lauro Muller», destinada ao serviço das obras do porto.

Fabrica de polvora

Rio, 24.

Os srs. dr. Lauro Muller, marechal Paula Argollo e vice-almirante Carlos de Noronha, ministros da industria, guerre e marinha, irão amanha, em trem especial, visitar o prolongamento da estrada de ferro de Lorena a Bemfica.

Por essa occasião será estudada a montagem da fabrica de polvora em Lorena.

A hygiene em S. Paulo

Rio, 24.

Os medicos francezes do Instituto Pasteur, vindos de S. Paulo, fazem grandes e calorosos elogios á organização sanitaria daquella capital.

Consideram-na um verdadeiro modelo.

A questão da Guyana Ingleza

Rio, 24.

As memorias apresentadas pelo dr. Joaquim Nabuco ao rei Victor Emmanuel a respeito da questão da Guyana Ingleza formam desoito volumes com tres mil e quinhentas paginas.

Além do atlas, os mesmos livros contêm oitenta e nove cartas

Medicos brazileiros

Rio, 24.

Partiu para S. Paulo a commissão de medicos, que vae representar o Brazil no congresso latino.

D'aquella capital os viajantes seguirão para Buenos-Ayres.

Cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 24.

O cruzador «Benjamin Constant», em fins do proximo mez de abril, fará nova viagem ao estrangeiro.

Confirma-se a noticia de que será mudada a guarnição daquelle vaso de guerra.

Parece assentado que o capitão de fragata Baptista das Neves substituirá o capitão de mar e guerra Alencastro Graça no commando do «Benjamin Constant».

Cambio

Rio, 24.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 24.

O dr. Bernardino de Campos reassumirá a 30 do corrente o governo de S. Paulo.

Fallecimento

Porto-Alegre, 24.

Falleceu o apreciado poeta sul riograndense Apollinario Porto-Alegre.

A morte do antigo jornalista foi muito sentida.

EXTERIOR

Russia—Japão

Londres, 24.

O destacamento coreano insubordinou-se, tendo dois mortos e vinte e tres feridos feitos pelos japonezes.

O almirante Markaroff fez as devidas communicações do concerto completo dos navios avariados nos ultimos combates.

— A Coréa abriu ao commercio o porto de Yangampo.

— Os russos fortificaram Inkew.

Guarnecem-na quatro canhões e dezoito peças de campanha.

Londres, 24.

Um deputado japonez, de nome Akyama, accusado de espionagem, foi recolhido á prisão, em Tokio.

— Está verificado que o Japão perdeu no ultimo combate naval importantes couraçados.

— Occorreu um combate entre as forças de terra, russas e japonezas, ao norte de Anjú.

Ignora-se o resultado da luta.

— No combate que se travou em Ang Keni morreram trinta e cinco cossacos e dezesete coreanos.

França e Inglaterra

Londres, 24.

Consta estar definitivamente assentada uma convenção politica entre a França e a Inglaterra.

Os gabinetes das duas potencias têm trocado ultimamente notas nesse sentido, mas por emquanto ignoram-se as bases do accordo.

Luiza Michel

Pariz, 24.

Está moribunda a conhecida agitadora franceza, sr.ª Luiza Michel.

O furriel Martin

Pariz, 24.

Seguiu com destino a Cherburgo o furriel Martin, accusado do crime de traição.

Naquella cidade o desleal soldado responderá a conselho naval.

O kromprinz

Berlim, 24.

Consta que o kromprinz Frederico Guilherme effectuará brevemente uma viagem á Nova America.

Imperador Guilherme

Roma, 24.

O imperador Guilherme, da Allemanha, teve em Napoles demorada entrevista com o rei Victor Emmanuel.

Na proxima segunda-feira, o soberano allemão conferenciará em Palermo com o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias do gabinete inglez.

Duque de Aosta

Roma, 24.

O duque de Aosta submetteu-se hontem a melindrosa operação.

O seu estado actual é satisfactorio.

O rei da Hespanha

Madrid, 24.

Em Catalunha fazem-se grandes preparativos para receber o rei Affonso XIII

Incendio

Nova-York, 24.

Em Guayquil violento incendio destruiu vinte casas.

Felizmente não houve victimas.

Argentina e Chile

Buenos Ayres, 24.

O general Julio Roca, presidente da Republica, agradeceu ao sr. German Riesco, presidente do Chile, o affectuoso acolhimento dispensado aos argentinos em Santiego.

Conjuração descoberta

Buenos-Ayres, 24.

Apesar do categorico desmentido official, é certo que a policia descobriu uma conjuração revolucionaria.

Os jornaes alludem, porém, ao facto com as devidas reservas.

Moedeiros falsos

Santiago, 24.

A policia descobriu importante quadrilha de moedeiros falsos.

Já foram effectuadas algumas prisões.

Os argentinos no Chile

Santiago, 24.

Proseguem com extraordinaria animação as festas organizadas em honra da commissão argentina.

A Escola militar offereceu um grande banquete ao general Garmendia.

Os bellonaves chilenos

Santiago, 24.

A importante casa Flint exige a entrega dos bellonaves encommendados para a marinha de guerra chilena.

O governo nega que os tenha vendido.

Os jornaes dizem estar imminente um escandalo provocado pela attitude dos poderes publicos.

Politica boliviana

La Paz, 24.

Volta á baila, no terreno politico, a successão do general Pando na presidencia da Republica.

O sr. Lucio Velasco, ex-1.º vice-presidente, continúa na propaganda activa de sua candidatura ao governo supremo do paiz.

NOTAS INDISCRETAS

A imprensa opposicionista tem levantado forte celeuma contra a epidemia que assola actualmente neste e no Estado da Parahyba, causando maior pavor á população, ordinariamente impressionavel e assustadiça.

Na realidade não é para menosprezar a molestia reinante, que não poucas victimas tem feito, mas não é justo responsabilisar por ella os poderes publicos, que, na medida das circumstancias, providencia para debellal-a.

Essa epidemia não é uma cousa nova; pelo contrario, ella é bem frequente no periodo estival.

Na cidade de Pariz, onde o serviço hygienico é apurado e onde, apezar disso, dizem os telegrammas, grassa agora espantosamente o typho, encontrando-se nos hospitaes para mais de quatrocentos doentes, a gastro-interite é um dos grandes factores da mortalidade das creanças.

Em um dos ultimos numeros de *La nature*, a magnifica revista de sciencias de Gastão Tissandier, publicada na capital franceza, encontramos apreciavel escripto, de que transcrevemos as seguintes linhas:

« Tem se verificado que a cessação da alimentação lactea é muitas vezes necessaria para debellar a molestia: supprimem-se o leite esterylisado, as sopas de leite e conserva-se o bébé no regimen da agua fervida durante dous ou tres dias consecutivos, applicando-se algumas lavagens d'agua de gomma para combater a dyarrhéa.

Essa dieta hydrica é o melhor meio de impedir as fermentações intestinaes, causa da gastro-interite.

A modificação da alimentação é seguida a breve prazo de uma melhora de que não são capazes todos os antisepticos do mundo, naphtol, betol, etc.

Succede, porem, que algumas vezes, havendo apparentemente desapparecido toda irritação intestinal, surge de novo a interite logo que se bebe o leite o mais puro.

Como o regimen da agua não póde ser mantido indefinitamente, sob pena de produzir anemia profunda na creança, o que fazer para estabelecer uma alimentação substancial ?

E' preciso nesse caso dar, em vez de leite, cozimentos de feculas e farinaceos, arroz, cevada, trigo e centeio.

Esse cozimento de cereaes é um excellente alimento, indicado como uma verdadeira tisana para os convalescentes.

O arroz, sobretudo, que tem propriedades adstringentes bem conhecidas, dá excellentes resultados.

Existe tambem nas pharmacias um remedio administrado pelos antigos medicos, nos casos de dyarrhéa infantil, remedio que é uma especie de cozimento de farinha.

E' o cozimento branco de Sydenham, cosimento de miolo de pão, de gomma, com phosphato de cal e um pouco d'agua de flôres de laranjas.

Os pharmaceuticos substituem o miolo de pão pelo amido e o gluten.

Esse medicamento é ainda empregado vantajosamente em certas regiões para combater as perturbações intestinaes graves na infancia.

Entre os recem-nascidos a gastro-interite resiste algumas vezes á dose hydrica, ás lavagens dos intestinos, e todos os recursos.

Nesses casos rebeldes ás medicações usuaes, o dr. Henrique de Rotschild tentou dar o leite absolutamente privado de sua materia gordurosa pela centrifica, e accidificado por tinturas puras de fermento lacteo.

Essas tentativas foram seguidas de grande exito em casos graves e tratados inutilmente por outros methodos.

Ministrava-se á creança de 30 a [illegible] centimetros de leite fermentado e assim accidificado, e rapidamente a febre declinava e cessavam os vomitos, a dyarrhéa ia diminuindo e a cura dava-se em pouco tempo.

Eis, pois, o meio efficaz de combater essa grave molestia.

Esforcemo nos em primeiro lugar por dar a essas creaturinhas um leite puro, nem *baptisado*, nem accidificado, nem falsificado e ter-se-ha diminuido em larga escala o numero dos casos de gastro-interite. »

NA MACIOTA...

CCCXVIII

« Rio, 22.
Foi demittido do cargo de delegado de policia desta capital o dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos. »

José Thomaz foi demittido ?...
Jesus! Que pena!
Que é do prestigio desmedido,
Prestigio enorme do Lucena?

Nem lhe valeu na conjunctura
O ter, ha dias, ido a Minas
Pruder Obed,
Correndo valles e campinas,
Galgando montes cuja altura
O olhar não mede.

E o que mais dóe, precisamente,
E' que, de certo,
No seu cubiculo deserto
Obed agora, alegremente,
Rejubilado,
Esfrega as palmas de contente
E diz comsigo:—Estou vingado!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 8.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Motta Silveira, Coêlho de Moraes, Rodrigues Porto, Francisco Corrêa, Barros Rego, Albino Silva, Antonio Pernambuco, José Osorio, Eduardo d'Oliveira, Pinheiro Ramos e Joaquim Guimarães.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 10, da 2.ª commissão, adoptando a proposição da camara dos deputados;

N. 9 de 1903, fazendo emendas e addições á constituição do Estado;

N. 11, da 4.ª commissão, adoptando o projecto da camara dos deputados n. 79 de 1903 (fabrica de linhas para costuras).

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados, em 2.ª discussão, os projectos da camara ns. 1 e 2 deste anno (creditos), sendo este com uma emenda justificada pelo sr. Coêlho de Moraes e dispensados ambos do interesticio, a requerimento do sr. Francisco Corrêa.

Submettido á 2.ª discussão o projecto da camara n. 20 de 1900 (escrivães districtaes), foi approvado o parecer da 3.ª commissão, que o rejeitou, tendo orado o sr. José Osorio.

O sr. presidente declarou que seria feita á camara a devida communicação.

Approvou-se, em 2.ª discussão, não havendo debate, o projecto do senado n. 2 deste anno (açudes de Caruarú e S. Caetano da Raposa), sendo dispensado do intersticio, a requerimento do sr. Rodrigues Porto.

Em 3.ª tambem sem debate foi approvado e remettido á 5.ª commissão, afim de o redigir, o projecto do senado n. 1 deste anno (officios de justiça de Caruarú).

Exgottou-se a ordem do dia.

Foi á mesa, sendo lido, dispensado da impressão a requerimento do sr. Rodrigues Porto, submettido á discussão e approvado, sem debate, um parecer da 5.ª commissão, redigindo o projecto supra.

O sr. presidente declarou que opportunamente seria enviada á camara a resolução.

A ordem do dia de amanhã é a seguinte: 3.ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 da camara e do de n. 2 do senado, todos do corrente anno e trabalhos de commissões.

— O sr. Joaquim Guimarães esteve presente á sessão de quarta-feira.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 15.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Pereira Tejo, tendo comparecido os srs. João Elysio, Pereira Tejo, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, João Pontual, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Lisboa Coutinho, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa, Boulltreau, Domingos de Abreu e Araujo Lima.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado accusando o recebimento de um exemplar do regimento do congresso legislativo do Estado de Pernambuco.—Inteirada.

O sr. João Elysio, usando da palavra, explicou á camara o procedimento da commissão de fazenda e orçamento, relativamente ao projecto n. 19, do anno passado, cujo autor, o sr. Samuel Hardman, em sessão anterior, requerera para ser dado em ordem do dia, allegando estar dito projecto, ha precisamente um anno, em poder da alludida commissão de fazenda e orçamento.

Continuando sua explicação, concluiu seu discurso negando direito ao autor do projecto para irrogar aos membros da commissão alludida, de que faz parte, a censura de desidiosa, quando é certo ser elle um dos membros da camara menos assiduo ás suas sessões.

Não mais havendo quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente, passou-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 19 de 1903, estatuindo que o sello adhesivo não pode ser substituido pelo de verba nos papeis a elle sujeitos, orou o sr. João Elysio.

Compareceram os srs. João Coimbra, que assumiu a presidencia, Meira Filho e Faria Neves.

Havendo numero legal, o sr. presidente mandou ler a acta da sessão antecedente que foi dada por approvada, visto não haver impugnação nem reclamação.

Continuando a discussão do projecto n. 19 orou o sr. Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e posto a votos o projecto, foi approvado.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 5, do corrente anno, que proroga o prazo estipulado na alinea b, do artigo 1.º da lei n. 642, do anno passado, foi approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte. [illegible] Requerimentos, moções, indicações e apres[illegible] projectos e pareceres.

2.ª parte. 2.ª discussão de emenda apresentada na 3.ª do projecto do senado n. 7, de 1903 e trabalhos de commissões.

JOVINO AYRES

Telegrammas do Rio de Janeiro informam-nos que o nosso activo e dedicado correspondente naquella capital, sr. Jovino Ayres, guarda o leito.

Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento do illustre jornalista fluminense.

Manifestação ao 27.º batalhão

A freguezia de Santo Antonio, não podendo deixar passar por desappercebido o desembarque do heroico batalhão, organizou a seguinte commissão para angariar donativos, escolhendo de cada rua um cavalheiro para fazer parte da referida commissão, a saber, os srs.:

Ruas. Direita, coronel Alfredo dos Santos Almeida; do Rangel, capitão Joaquim da Silva Ramos; do Livramento, Adolpho Carneiro; Duque de Caxias, Gomes Vianna, Largo do Rosario, major José de Oliveira; Estreita do Rosario, coronel dr. Manoel Francisco de Barros Rego; 15 de Novembro, capitão Manoel Joaquim Baptista e Nunes Fonseca & C., 1.º de Março, dr. José Bezerra; Cabugá, Athahyde dos Reis; Barão da Victoria, Eduardo Paiva; Trincheiras, Nisiel Pereira; praça da Independencia, José Teixeira Nunes.

Os moradores da freguezia de Santo Antonio esperam que a digna commissão nomeada tome em consideração essa prova de confiança, conseguindo receber condignamente o citado batalhão.

O *Jornal Pequeno*, mettendo o bedelho onde não foi chamado, falou hontem em pobres de espirito...

E' justamente para supportar a esses inquilinos do reino do céo que pedimos todos os dias a Deus paciencia.

A Provincia, quando se referiu ha dias ás nossas *Noticias de Portugal*, não accusou absolutamente plagio.

O *Jornal Pequeno* não entendeu e publicou hontem:

« O *Diario* de hoje, desculpando-se de uma descoberta de *plagio que A Provincia hontem lhe fizera*, usa calculadamente do processo de considerar desconhecido o sr. Luiz Galhardo. »

Plagio que *A Provincia* nos fizera!

A lingua não ajuda o *Jornal Pequeno*...

NO LAR

Faz annos hoje o joven Francisco de Souza Leão.

— De Pariz, onde actualmente se acha residindo, á rua *des Banches* n. 4, enviou-nos a participação do seu enlace a 15 de fevereiro passado, com Mme. Elena Evin Peretti, o illustre engenheiro civil pela Escola do Recife, sr. dr. Anselmo de Medeiros Peretti.

Gratos pela gentileza, desejamos venturas aos recem desposados.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Albertina Cardoso Pires Ferreira, esposa do sr. dr. Julio Pires Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida, conceituado negociante de nossa praça.

Felicitamol-o.

Motivos de intima satisfação tem hoje o sr. coronel Costa Leitão, vendo passar mais um sorridente natalicio de sua dilecta filha, a senhorita Olegaria Annunciada Leitão.

Sobre a *alma penada*, que não cessa de apparecer no caminho da Tijuca, a *Gazeta de Noticias* continua a dar longas e detalhadas informações.

Eis as duas ultimas noticias publicadas pela *Gazeta*:

« A mysteriosa apparição que tanto tem impressionado os moradores da Tijuca, manifestou-se hontem a uma numerosa e escolhida multidão, de um modo bem claro para ser percebida por todos, apesar de tão rapidamente, que não deixou alcançar as suas verdadeiras causas.

Ao sair do alto da Boa-Vista o electrico das 9 horas da noite, desceu cheio de cavalheiros e familias anciosos para observar o phenomeno, que, como é sabido, costuma apparecer á hora em que passa pela curva do França o electrico que parte da Juncção ás 9 e 59 minutos. Ao passar o carro pelo ponto indicado, reinou entre os passageiros o silencio das grandes emoções... nada, porém, foi visto.

Grupos de populares, armados de cacetes e garruchas formavam pittorescos agrupamentos em varios pontos da linha, destacando-se da escuridão da noite em formas que pareciam phantasticas aos assustados passageiros do electrico.

Na Juncção, á rua Conde do Bomfim, compacta multidão aguardava a chegada do carro electrico para nelle subir, e os bonds da companhia S. Christovão que iam passando continuamente despejavam na pequena estação crescente numero de pessoas vindas da cidade e anciosas de conhecer o phenomeno.

Entre os presentes vimos os srs. Cesemiro Costa, Mendes Campos, Manoel Gusmão, Rodrigues, chefe da casa o *Barateiro*, Bernardo Carneiro, Willemam, redactor da *Brazilian Review*, Vicente Verneck, Lindolpho Costa, Antonio e Victorio Cresto, Justo Mendes de Moraes, Mario Paula e Silva, Miller, João Ferro, dr. Silva Porto, dr. Souza Brndeira, dr. Heitor Cordeiro, Fortunato Hasselmann, aspirante Burlamaqui, Dr. João Vieira Ferro, Claudio de Silva, director da companhia S. Christovão, João e Carlos Noronha dos Santos, familias Machado e Schimidt, sendo a maior parte dos cavalheiros citados acompanhados por suas familias.

O electrico desceu com 29 passageiros e subiu com 56, mais 16 do que a lotação, que é de 40 passageiros.

O sr. João Carlos Muratori, que se achava no largo na occasião da descida do bond, foi accommettido de um accesso nervoso que o impediu de acompanhar a corajosa comitiva. Felizmente, depois da descida do bond, o estimavel cavalheiro ficou restabelecido dos seus incommodos.

O activo zeloso 3.º supplente do delegado da circumscripção, o sr. Alberto Mattos, tomou o electrico e deu acertadas providencias para o policiamento da zona onde o desusado ajuntamento embaraçava a circulação.

Afinal soou a hora da partida. Vibraram os tympanos electricos, apagou-se a luz da estação e o bond abalou. Todos em silencio prescrutavam com o olhar a escuridão da noite, ainda mais impenetravel pelo contraste com a illuminação do bond. Tinha o bond percorrido uns dez metros, quando um só grito partiu de todas as boccas.

No alto de um poste electrico, á esquerda e antes da primeira volta, avistava-se uma forma vaga e indecisa, de côr pardacenta, que fluctuava ao vento e ora parecia descer, ora se esforçava por subir. O electrico estacou,.. Depois nada mais se viu.

Ao approximar-se o bond, nada mais havia no posto, que hirto e esguio, parecia desafiar, na sua mudez de esphinge, o curioso terror dos circumstantes.

Os srs. Casimiro Costa e Willeman declararam ter observado nos seus relogios a duração do phenomeno. Segundo o primeiro a apparição durou 4 segundos e meio. As observações do segundo marcam porém 8 segundos precisos. O relogio do dr. Silva Porto parou na propria hora da apparição, precisamente 10 horas e 4 minutos da noite.

A apparição estranha que tanto tem impressionado os moradores da circumvisinhança da Pedreira do França e os [illegible] do bond da Tijuca continúa [illegible] passageiros do bond a desafiar a curiosidade dos desabusados dos espiritos emancipados, que se não deixam dominar pelo pavor do sobrenatural e a commover os animos impressionaveis, que não podendo recusar a evidencia do facto, o testemunho dos proprios olhos, procuram em vão como explicar o bizarro phenomeno.

No domingo a apparição foi feita pelos srs. Francisco Eugenio Leal, negociante, morador á rua 28 de setembro, capitão Felisberto Martins, rua Pinto Guedes, Alvaro Martins, rua 28 de setembro.

Os dous ultimos desses cavalheiros voltaram apenas amedrontados; o primeiro, porém, impressionou-se profundamente.

Na segunda-feira, o bond de 9 horas e 59 minutos, conduziu muitos curiosos da Juncção até a Usina, e entre elles os srs. drs. Mendonça, José Marianno, commendador Botôlho, do *Jornal do Commercio*, Mario Paula e Silva, Alvaro Mattos e commendador Manoel José da Fonseca.

Nada de extraordinario apresentava áquella hora a Pedeira, salvo alguns tenues clarões azulados que de vez em quando a illuminavam.

Mas tarde, porém, de 11 1/2 para meia noite, cinco pessôas das immediações, quatro homens e uma mulher, que se diziam dispostos a *desencantar* a apparição, passaram por um tremendo susto, porque, no momento mesmo em que se dispunham a *acampar* para esperar o phantasma, este apresentou-se-lhes tão nitido e a tão curta distancia que o panico se apoderou de todos, sendo que a mulher caiu com um ataque de nervos, sendo necessario reconduzil-a em braços.

Hontem estava preparado um grupo de excursionistas deliberado a não deixar o logar mal-assombrado sem verificar positiva e terminantemente o que vem a ser a sinistra apparição.

VARIAS

Em visita a seu illustre tio, o sr. barão do Rio Branco, eminente ministro das relações exteriores, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do *Brazil*, o nosso distincto coestadano sr. Pedro Paranhos, abastado agricultor no municipio de Palmares.

Desejamos-lhe bôa viagem e feliz regresso.

×

Por falta absoluta de espaço, adiamos para amanhã a publicação das *Noticias de Portugal*, trazidas pelo vapor *Thames*, hontem chegado ao nosso porto.

Pedimos desculpas aos leitores.

×

O sr. dr. Vicente de Farias Gurjão, digno reitor da escola Frei Caneca, enviou-nos hontem saudações pela chegada do nosso preclaro director dr. Rosa e Silva.

Agradecidos nos confessamos.

×

Entre as pessôas que assistiram antehontem á entrega do diploma de socio distincto do Club central beneficente dos officiaes da guarda nacional ao bravo commandante das forças policiaes do Estado, sr. coronel Leoncio Ribeiro, achavam-se os srs. José Raul de Moraes, tenente Pedro Macedo e alferes Manoel dos Santos.

Por occasião dessa manifestação de apreço foi tambem entregue ao digno commandante um lindo *bouquet* de flôres artificiaes.

×

O club nautico Capibaribe, em sessão de assembléa geral, deverá eleger domingo proximo, á 1 hora da tarde, a sua nova directoria.

A reunião terá logar na rua Visconde do Rio Branco, n. 171.

×

A proxima audiencia do sr. dr. juiz dos feitos da fazenda terá logar no sabbado, ás 12 horas do dia.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem a 11.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 10 pessôas e preparados 60 tubos com pôlpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação do outro vitello.

×

Acaba de matricular-se no 1.º anno da Faculdade de direito, o padre Francisco Cavalcanti, estimado vigario da freguezia de Afogados.

×

No *Brazil* seguiu hontem a passeio para a capital da Republica o provecto engenheiro civil sr. Heronides de Hollanda, residente no municipio de Garanhuns.

Bôa viagem.

×

No largo das Cinco Pontas será queimado hoje, á noite, vistoso fogo de artificio, de que consta o programma dos festejos populares, em honra ao 40.º batalhão de infantaria, promovidos pelos habitantes de S. José.

×

Sabemos ter sido resolvido a nomeação de dois outros commissarios de hygiene, para o serviço das visitas domiciliarias que passarão a ser feitas com o maior rigor, á vista do desenvolvimento que tem apresentado nestes ultimos dias a epidemia reinante.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve hontem nesta cidade, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o sr. dr. Seraphico da Nobrega, digno deputado estadual e futuro 2.º vice-presidente do visinho Estado da Parahyba.

×

Chamamos a attenção dos leitores para a exposição, que vae publicada em outra parte desta folha, e com a qual o illustre sr. dr. Santos Moreira, prefeito da capital, abriu a 2.ª sessão ordinaria do concelho municipal.

×

O Concelho municipal de Olinda, reunirá no dia 26 do andante, ás 3 horas da tarde em 2.ª sessão ordinaria do corrente anno.

×

Ligeiramente incommodado guarda o leito o sr. dr. José Antonio Pernambuco.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Como noticiámos previamente, realizou-se hontem o embarque do sr. major Francisco Flarys que, neste Estado, exercera as funcções de fiscal do 34.º de infantaria.

O distincto official que seguira para o sul da Republica, a bordo do *Brazil*, embarcou no caes Santos Dumont.

Tocou a banda do 34.º, vendo-se no caes grande numero de amigos e camaradas do viajante.

×

O sr. José Azevêdo dos Santos, chefe da firma commercial desta praça Albino Amorim & C.ª, acaba de offerecer á commissão executiva do Gabinete portuguez, a quantia de 2:000$000 destinada á construcção de um edificio para séde daquella sociedade.

Os empregados da referida firma, seguindo o exemplo daquelle commerciante, subscreveram 4:000$000, que fizeram chegar a igual destino.

×

Está sendo chamado a comparecer ao quartel-general, o sr. Thomaz Pereira Damião, pae do fallecido soldado do 27.º de infanteria, Casimiro José Pereira.

×

No hospital Pedro II, falleceu terça-feira ultima, o carvoeiro Antonio Nascimento, que áquelle estabelecimento fôra recolhido gravemente ferido, na região umbelical, em á tarde de sabbado ultimo.

Nascimento fazia parte do grupo de individuos que naquelle dia aggrediram ao policial Odilon Ferreira, na estação de Cinco Pontas, da companhia *Great Western*.

26 de março

Escreve-nos de Olinda o sr. alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite, mais ou menos estas palavras:

« Completam-se amanhã 83 annos que a 26 de março de 1821, na cidade do Recife, quando menos se esperava, chegou do Rio de Janeiro ás mãos de Luiz do Rego Barretto, marechal de campo dos reaes exercitos, commandante em chefe da divisão militar em Pernambuco, capitão-general e 34.º governador da capitania, o decreto de el-rei d. João VI cognominado o *Clemente*, no qual se declarava ter o mesmo Augusto Senhor solennemente jurado a constituição que seria a adoptada em todos os dominios portuguezes.

Francisco Pacifico do Amaral na sua obra «Factos da Historia de Pernambuco» diz que, quando chegou a Pernambuco a noticia da regeneração de Portugal, proclamada pelas côrtes portuguezas, a maior parte de seus habitantes, ficou indecisa entre o desejo e o receio de serem os primeiros no Brazil em proclamar a liberdade constitucional.

Estavam assim os animos quando no dia 2 de março de 1821, se propalou a creação na Bahia de um novo governo, a de 10 de fevereiro.

Na tarde desse mesmo dia convocou Luiz do Rego um conselho composto de seus officiaes generaes, commandantes de corpos e ministros, para tratar do assumpto, ou por outra, deliberar ácerca do que havia a fazer em vista das noticias da Bahia.

Reunido o conselho e depois de alguns debates, decidia que no dia seguinte se convocasse em o paço da camara o clero, a nobreza e o povo, afim de, deliberarem; para o que foram chamados muitos do clero e a nobreza por meio de officios e o povo por editaes do ministerio da policia, affixados ás 11 horas do dia 3, afim de se acharem na camara no mesmo dia e como no curto espaço de 2 horas não se podesse formar uma assembléa geral dos tres estados, apenas compareceram cerca de 100 pessôas, entre as quaes o vigario capitular de Olinda, além de alguns sacerdotes, todos os officiaes militares, ministros, capitães-móres da praça, negociantes e quasi ninguem do povo.

Que representação diminuta para uma provincia que já contava mais de 600 mil almas! Como a vontade geral do povo se poderia sujeitar a 100 homens, pela maior parte interessados na conservação do mesmo governo e do qual lhes provinham honras, fortuna, cargos e postos que tinham?

Os liberaes se esforçavam em tirar das mãos de Luiz do Rego o governo absoluto com que os dirigia e conheciam que só por um rasgo de valor podiam obter o bem que appeteciam, e para isto prepararam o povo.

O rumor que vogava da proxima installação de um governo provisorio promovido pelo povo, era cada vez maior, o que fez aquelle general convocar para o dia 23 de março um conselho composto de seus officiaes ministros e mais autoridades, no qual depois de expôr as circumstancias que davam logar á reunião, pôz em deliberação «se devia ou não installar o governo á semelhança do da Bahia, attendendo ser esta a vontade geral do povo, ou esperar pela decisão de sua alteza real, sobre a supplica que se tinha feito em nome do mesmo povo».

O desembargador juiz de fóra João Manoel Teixeira e mais alguns da parcialidade de Luiz do Rego, disseram que se devia esperar; outros, porém, mais conhecedores das circumstancias em que se achava a provincia, sentiam o contrario, sem contudo ousarem declarar-se; quando perguntou o general aos commandantes dos corpos: «Poderei eu contar com a força armada?

Cada um dos senhores queira dizer alguma cousa a respeito do seu batalhão.»

O tenente-coronel José Joaquim Simões bem como o tenente-coronel Antonio Ignacio Cazolo commandante do 3.º de caçadores declararam que elle e seu batalhão estavam promptos a derramar a ultima gotta de sangue em defesa dos direitos de el-rei e daquelle general.

O commandante da cavallaria tambem não se quiz mostrar menos zeloso pela causa do general; outros commandantes porém, affirmaram «que não ficariam por garantes de seus batalhões; sendo que todos desejavam a installação do novo governo.»

A pluralidade de votos desses honrados commandantes achava no desembargador ouvidor Antero José da Maia e Silva, dotado nesse tempo dos mais nobres sentimentos, capacidade que fez decidir o conselho pela installação do governo, sem esperar resposta do Rio de Janeiro.

A'vista dessa decisão, pedia então Luiz do Rego que ficasse a installação do governo para o dia 2 do Abril do mez seguinte, afim de assistirem ao acto as camaras do interior. Convieram todos que assim fosse, para não apurar muito as cousas. O resultado desse conselho foi annunciado por bandos e editaes.

Na noite desse mesmo dia 23, reuniu em sessão uma grande parte dos liberaes, a qual cheia da maior alegria pela resolução tomada naquelle conselho, assentou affixar nessa mesma noite uma proclamação aos habitantes de Pernambuco.

Nessa situação esperavam os liberaes, posto que desconfiados, pelo dia 2 de Abril, quando um boato veiu perturbal-os nos seus calculos.

Diziam que o general tinha dado ordens para virem do interior 400 caboclos, de flexas, assim como soldados de milicias; bem como que tinham apparecido no matto proclamações contra a constituição.

Esses boatos fizeram com que os liberaes considerassem ainda mais suspeitosa a conducta de Luiz do Rego; pelo que puzeram em movimento sua actividade e dispuzeram-se, comtudo, a esperar pelo dia ambicionado; porém de modo tal que o primeiro que fosse atacado ou preso, daria o signal de um grande rompimento.

Não foi necessario ainda desta vez o emprego da força, porquanto no dia 26 de março, chegava do Rio de Janeiro o decrecto de el rei no qual declarava que o mesmo augusto senhor tinha approvado e solennemente jurado a constituição que as côrtes houvessem de fazer, e que seria a adoptada em todos os dominios portuguezes.

Não ha palavras com que se pinte a alegria e satisfação do povo nesse dia. O general achava-se na rua quando recebeu os officios participando o grande acontecimento: ali mesmo os abriu; e vendo o que continham, voltou-se para os officiaes e mais duas outras pessôas que o acompanhavam, dizendo: «[illegible] a constituição! Ahi [illegible]». Em seguida deu um [illegible] a el rei e outro á constituição.

Immediatamente, por sua ordem juntaram-se o povo e tropas, de modo tal que em menos de uma hora as ruas e praças estavam cheias. Amigos e inimigos, todos saudaram-se reciprocamente; a força da alegria não os deixava lembrar as injustiças e injurias passadas.

Os repiques dos sinos, o estrondo da artilharia das fortalezas e navios de guerra e mercantes, levaram n'um instante bem longe a agradavel noticia.

Reunidos a camara, ministros e mais autoridades no paço do conselho, de cujas varandas foi lido por Luiz do Rego o decreto de el rei, achando-se defronte os batalhões postos em linha, deram-se prolongados vivas e descargas; sendo estas igualmente correspondidas pela artilharia de mar e de terra. Em seguida partiu o general com todas as autoridades e muito povo para a Egreja matriz de Santo Antonio, onde se cantou um *Te-Deum Laudamus*.

Por tres dias seguidos entregou-se o povo, bem como a gente graduada, a festejos e divertimentos. Opera, dansas, cantorias, musicas, poesias e jantares occuparam geralmente as attenções de todos os homens que, esquecidos de seus negocios e das arbitrariedades soffridas só cuidavam em se divertirem-se, regozijados pelo facto».

Os commandantes do 2.º, 14.º e 34.º batalhões de infanteria, por determinação do sr. general Serra Martins, deverão providenciar no sentido de serem apresentados ao 40.º, da mesma arma os officiaes e praças addidos pertencentes a esse corpo, acompanhados das respectivas guias de soccorrimento e relações de alteração.

A DYSENTERIA EPIDEMICA

Exposição lida pelo dr. Octavio de Freitas, director do Instituto Pasteur, na sessão da *Sociedade de Medicina*, antehontem realizada para discutir a these: *« Qual a origem da epidemia, que actualmente grassa nesta cidade e qual o vehiculo ou vehiculos do germen morbigenico ? »*

I—Bosquejo historico.—A dysenteria foi molestia constantemente observada entre nós, se bem que a sua mortalidade quasi sempre se apresentasse diminuta, attestando d'este modo a benignidade do mal.

A excepção dos annos de 1878 em que houve 368 obitos por esta entidade morbida, 1856 com 364, 1867 com 171, 1852 com 138, 1853 com 115 e 1868 com 74 obitos, nos demais annos a mortalidade raramente excedeu a 50, descendo ás vezes abaixo de 5 obitos.

Para mais claramente demonstrar a endemicidade, da molestia e sua relativa benignidade aqui transcrevo o numero total de fallecimentos pela molestia de 1852 para cá:

1852	138
1853	115
1854	53
1855	57
1856	40
1857	23
1858	44
1859	40
1860	31
1861	19
1862	14
1863	15
1864	10
1865	8
1866	364
1867	171
1868	74
1869	40
1870	62
1871	37
1872	13
1873	14
1874	9
1875	15
1876	5
1877	48
1878	368
1879	45
1880	34
1881	44
1882	15
1883	14
1884	20
1885	19
1886	7
1887	17
1888	11
1889	4
1890	9
1891	7
1892	16
1893	11
1894	11
1895	9
1896	18
1897	13
1898	10
1899	18
1900	26
1901	15
1902	11

II—Epidemia actual.—Em principio de 1903, começaram a apparecer os primeiros casos da molestia, que d'esta vez assumia uma feição verdadeiramente epidemica.

Estes primeiros casos revestiam a forma benigna da dysenteria nas suas variedades, catarrhal, inflammatoria e biliosa.

Proporcionalmente ao numero de atacados, a mortalidade se apresentava insignificante como o demonstram estas cifras:

Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	4
Maio	7
Junho	15
Julho	17
Agosto	24
Setembro	13
Outubro	13
Novembro	14
Dezembro	18
Somma	125

Ignoro precisamente a percentagem dos obitos sobre o numero de atacados, porque infelizmente a dysenteria não é molestia de notificação obrigatoria, de modo que a sua morbilidade nos é desconhecida. Era opinião corrente porém, entre os clinicos naquella epocha que os casos mensaes se contavam por centenas. Com a entrada do novo anno de 1904 a epidemia que sorrateiramente ia nos devastando, elevou bruscamente o seu quociente mortuario, matando na

1.ª quinzena de janeiro	11	pessôas
2.ª » » »	51	»
1.ª » » fevereiro	73	»
2.ª » » »	88	»
1.ª » » março	110	»

Esta rapida ascenção nos obito devidos a dysenteria coincidiu com aggravação dos casos clinicos, não sendo raro observar-se as fórmas algida, cholerica, gangrenosa e septicemia da molestia.

III—Fator pathogenico—A dysenteria nostra é a classica dysenteria dos paizes quentes, e dos mezes quentes nos paizes temperados. Ella é por conseguinte originada de uma *infecção*, ou antes de varios *agentes infectuosos*. « Não ha mais dysenteria, e sim dysenterias » disem com muita verdade os drs. L. Vaillard e Ch. Doptes. Com effeito duas fórmas pelo menos, perfeitamente bem caracterizadas teem sido estudadas pelos experimentadores: — a dysenteria *amibiana* e a dysenteria *bacillar*. A primeira é apanagio quasi exclusivo das zonas tropicaes onde reina com feição endemica, e clinicamente caracterisa-se por uma evolução irregular, de modo [illegible] que os seus symptomas ora exacerbam-se, ora parecem melhorar, ora tendem á chronicidade; suas lesões anatomicas mais evidentes são, a tumefacção das diversas tunicas do grosso intestino com fócos de necrose na espessura da mucosa, abcessos folliculares, ulcerações, etc, não sendo rara a abcedação do figado.

A segunda tem sido observada tanto nas zonas quentes, como nas temperadas, nos seus mezes de mais elevado calor; sua extensão e gravidade são extremas. Mesmo nos paizes quentes ella é mais commummente observada que a dysenteria amibiana:

Seu começo é geralmente brusco, sua marcha aguda, rapida, curta e regular; em geral a cura ou a morte não ultrapassa um pequeno numero de dias. As lesões que lhe são proprias se estendem do anus ao cocum até a porção terminal do ileon, interessando sobretudo a mucosa propriamente dita.

— Sómente a prova bactereologica podia nos dar a certeza si esta, aquella, ou ambas são as fórmas observadas entre nós. Quero crêr, porém, apoiado no estudo de sua evolução clinica e pelos seus caracteres epidemiologicos, que a nossa dysenteria filia-se antes á *causa bacillar*, por quanto ella está grassando actualmente sob a forma epidemica, não me constam casos de abcessos do figado nos doentes, as lesões anatomicas observadas approximam-se mais das descriptas para esta forma e a evolução da molestia é geralmente muito regular. Em qualquer das hypotheses, o que é incontestavel, é que a dysenteria que nos está agora dizimando é facilmente transmissivel de uma maneira directa, ou indirecta, ás vezes mesmo muito contagiosa. Para não fazer maiores citações ahi estão os casos do Collegio S. Joaquim, quasi todo atacado de uma só vez, das enfermarias do Hospital Pedro II. Poderia lambem apontar na minha clinica civil diversos domicilios onde successivamente foram adoecendo todos os membros de uma mesma familia inclusive os agregados e os famulos.

A epidemia, póde-se dizer, tem seguido de casa em casa, de quarteirão em quarteirão.

IV—Papel pathogenico das fezes—*Linné* considerava como demonstrado que a dysenteria se propaga pelas fezes e as latrinas. Pringle sustentava a mesma opinião e, na etiologia da dysenteria dos campos, incriminava energicamente as emanações das privadas que tenham recebido as dejecções dos primeiros doentes.

E' pelas fezes dos dysentericos e pela mistura d'estas materias ao conteúdo fecal ordinario das latrinas que se faz a contaminação das localidades; por ellas, e secundariamente pela impregnação do sólo e dos detrictos vegetaes existentes sobre este é que se effectúa a rapida, ou lenta e progressiva dos campos; por ellas, pelas roupas do corpo e do leito, por certos utensilios usuaes que ellas sujam, pelos vasos e as latrinas é que a dysenteria se propaga nos meios nosocomiaes.

V—Mecanismo do contagio pelas fêzes—A contaminação rectal pelo emprego de irrigadores cujas canulas estejam sujas, é admissivel, como tambem póde sel-a quando o individuo se servir de vasos contendo *dejectas* dysentericos.

O mais das vezes, porém, (e eu não faço senão repetir a opinião de Bertrand) o contagio se dá de cima para baixo, pelo tubo digestivo por meio de alimentos e bebidas contaminadas, ou ainda pelas mãos d'aquelles que chamados a prestar cuidados aos dysentericos, teem em mediocre conta a hygiene corporal, de modo que não usam as abluções necessarias nem mesmo quando vão para as refeições.

VI—Vehiculadores da infecção—Os principaes vehiculadores da molestia epidemica que actualmente nos assoberba são para mim os seguintes:

a) As aguas de alimentação. Para a generalidade dos hygienistas a agua potavel é o rector ordinario da infecção dysenterica. Não posso me furtar portanto em admittil-a.

b) As roupas e outros objectos em contacto com os dysentericos.—Frisante exemplo de contaminação por este meio tive eu occasião de observar com o meu illustre collega dr. Leopoldo de Araujo, em uma doentesinha que juntos medicámos. Casa nas melhores condições de asseio e conforto, leite de bôa qualidade e previamente fervido; além disso a residencia um tanto arredada da cidade e por conseguinte menos exposta ás causas telluricas que o lixo formou; e eis quando a creancinha de 5 para 6 mezes de idade, cae violentamente atacada do mal, ella que nunca fôra levada á rua.

De onde lhe viera a molestia?

Depois de uma pesquiza minuciosa, chegou-se á evidencia que a lavadeira estava com uma filhinha doente de dysenteria e juntas erão lavadas as roupas das duas creanças. Estava encontrado o vehiculo da infecção.

Como este os exemplos podem ser multiplicados

c) As moscas—E' de observação de cada um o grande enxame de moscas que presentemente existe em quasi toda a area da cidade. E' tambem de facil constatação os grandes depositos de immundicie de toda a ordem que se teem feito em varios pontos da cidade (notadamente nos *Coêlhos* e no *Pombal*).

Ora, sabendo-se que na constituição do nosso lixo encontram-se as mais heterogenias substancias, (pannos, papeis, colchões contaminados de fézes dysentericas etc) salta aos olhos que as moscas são vehiculadores de primeira ordem da infecção, transportando aos diversos domicilios o germen pathogenico e depondo-o por contacto directo nos diversos alimentos usuaes que depois serão ingeridos já contaminados.

VII—Factores que teem concorrido para a aggravação da epidemia—A' actual dysenteria, endemica nos paizes quentes, assumiu agora as proporções de uma devastadora epidemia pelo conjuncto de circumstancias seguintes:

a) Influencias individuaes.—Occupa proeminente logar aqui, a má alimentação ou mais particularmente a má qualidade das carnes e leites dados ao consumo.

Todo o mundo tem visto como actualmente as carnes são ruins, de aspecto doentio, e as vezes repugnantes.

Não só o gado abatido não é bom, como máu é o seu processo de matança, a tal ponto que um veterinario que aqui tivemos por algum tempo, o sr. Georges Pierre Lavault, se expressou assim em relatorio apresentado ao inspector de hygiene em 1895.

« Desgraçadamente os magarefes de Pernambuco não dão aos vasos (sangrados) o tempo de ficarem completamente vasios e desconhecem os movimentos a imprimir aos membros do cadaver para tornal-o exangue, de sorte que a carne, mal sangrada, decompõe-se mais rapidamente, e adquire uma côr escura, bastante carregada e de horrivel aspecto.

Em taes condições seria a carne incontestavelmente recusada em Paris, por mal sangrada e gommosa.»

Accrescente-se a isto que estas carnes são conservadas assim por mais de 24 horas em compartimentos que não primam pelo asseio, para depois serem vendidas ás vezes já em franca putrefacção!

b) Influencias climaticas.—Todos, hygienistas e clinicos, estão accordes em dar ás exacerbações termicas um relevante papel na recrudescencia das epidemias dysentericas. E' preciso, pois, admittir que a alta temperatura que agora está fazendo n'esta cidade tem contribuido para a alta mortalidade da actual manifestação epidemica da dysenteria.

c) Influencias telluricas.—Estas dizem respeito mais directamente ás condições de asseio da cidade.

O Recife de a muito tem sido incriminado de ser uma cidade suja, e em grande parte esta fama nos cabe, pelo destino improprio que se tem dado ao lixo das habitações e das ruas, e a remoção domiciliaria dos seus *excretes*.

De facto, até bem poucos annos, o lixo era quasi o unico material de atterro dos innumeros pantanos que possuia e possue a nossa capital. Com a installação dos fornos incineradores acreditou-se que esta prejudicial pratica ia de todo cessar, o que infelizmente não se deu. Somente em parte as immundicies eram queimadas, servindo a outra parte para o atterro ante-hygienico tão estigmatizado por todos. Imagine-se agora que os fornos deixaram a trez mezes de funccionar e que carradas e carradas de detritos organicos de toda a especie foram atirados nos Coêlhos, no Pombal....

Pos outro lado o serviço de remoção das materias fecaes é dos mais detestaveis. A *Recife Drainage* assoberbada por difficuldades de toda a ordem não poude mais regularizar o seu servico e constituiu, com os seus apparelhos obstruidos, um fóco de infecção em cada domicilio. Ainda mais, as galerias de exgottos das aguas pluviaes (engraçado modo de comprehender o *separate system*....) contaminaram-se com as materias fecaes abusivamente para ahi dirivadas de muitas habitações e vieram concorrer para as pessimas condições de salubridade de nossa capital. E eis ahi porque o coefficiente geral da mortalidade foi subindo de anno para anno de 27,1 obitos por mil habitantes em 1898, para 30,2 em 1899; 32,8 em 1900; 34,2 em 1901; 39,8 em 1902; 32,2 em 1903; e 44,1 nos dois primeiros mezes de 1904!

VIII Medidas prophilaticas.—De tudo que tenho exposto se inferem as seguintes medidas prophilaticas:

a) Para solicitar-se ao governo. 1.º A iniciação systematica e rigorosa das visitas sanitarias domiciliares, no intuito de proceder-se á rigorosa desenfecção e fiscalisação dos apparelhos da *Recife Drainage*;

2.º O concerto immediato dos fornos de incineração;

3.º A absoluta suppressão dos atterros com lixo; este deve ser todo incinerado.

4.º A nomeação de veterinario habilitado para fiscalização dos matadouros.

MUTILADO

ILEGÍVEL

5.º A mudança de hora do abatimento do gado.

b) Aconselhar aos particulares: 1º. Filtrar toda a agua de alimentação, seja qual for a sua proveniencia;

2.º Utilizar o leite todo bem fervido.

3.º Usar as carnes somente depois de sujeitas á completa cocção.

4.º Usar soluções fortemente ante-septicas nos vasos destinados aos *dejecta*.

5.º Desenfectar rigorosamente toda a roupa e objectos que estiverem em contacto com os doentes.

Recife, 23 de março de 1904.

Dr. Octavio de Freitas.

PEQUENAS NOTICIAS

O governo federal resolveu não nomear delegado para a propaganda de productos brazileiros no Oriente.

×

A policia da capital federal acaba de descobrir um syndicato de ladrões, estabelecidos em varias casas de pensão.

×

O vapor *Mendoza*, saido ultimamente do porto do Rio de Janeiro, com destino á Europa, levou para Hamburgo 750 saccos de areias amarellas das jazidas ultimamente descobertas no Estado do Rio.

×

Os padres salesianos, estabelecidos em Congonhas, em Minas, descobriram uma mina de «radium».

×

A Bibliotheca nacional e o Archivo publico irão occupar o edificio qne vae ser construido no Campo de Santa Anna, aproveitando-se as paredes do antigo museu.

Esse edificio será isolado dos demais predios e a parte destinada aos livros e documentos será revestida de chapas de ferro.

Vida Social

Para a associação da «Liga contra a tuberculose» remetteu-nos hontem mil coupons da empresa Ferro-carril o sr. Abdon Aristonico de Oliveira Lima.

— Com o mesmo destino recebemos hontem cincoenta coupons da empresa do *Jornal do Recife*, enviados pelo sr. Pelopidas N. Ferreira Castro, residente em Olinda.

ALMA RELIGIOSA

Na egreja da Madre de Deus celebrar-se-á este anno, com toda a solennidade, o officio da semana santa, constando dos seguintes actos:

Domingo de Ramos — Missa solenne ás 10 1/2 horas, benção, distribuição e officio de Ramos.

Quinta-feira—Missa ás 10 horas do dia com exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos altares; á tarde, ás 4 horas, Lava-pés e sermão pelo padre Hermeto Pinheiro.

Sexta-feira—Missa de Presantificados, canto da Paixão, aderação da Cruz ás 8 horas da manhã e sermão pelo vigario da Graça, padre Zeferino Velloso; ás 4 1/2 horas da tarde, descendimento da cruz e sermão pelo vigario João Augusto, procissão do Senhor-morto e ao recolher, sermão de Lagrimas pelo vigario Francisco Cavalcanti.

Sabbado—Missa de Alleluia ás 8 horas, benção do fogo, Prophecias, Exulter.

Domingo de Paschoa—Missa solenne ás 6 horas da manhã, procissão da Resurreição ás 8 horas do dia.

A orchestra está confiada ao professor Manoel Americo.

✠ Na catacumba n. 8, da confraria de S. José d'Agonia, foi sepultado, antehontem á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, o corpo do desventurado José Vieira Soares, que terça-feira ultima pela manhã, se suicidara no mesmo cemiterio.

O cadaver que se achava no necroterio afim de ser vistoriado pelos medicos da policia, fôra para alli transferido pela manhã do hospital Pedro II.

Grande numero de amigos do morto assistiu a inhumação.

Sobre o ataúde viam-se duas corôas mortuarias, lembrança de *E. R. F.* e de um amigo.

×

A humanitaria sociedade Previdente pernambucana, em 22 do corrente, admittiu os seguintes socios effectivos: Davino da Fonseca Lyra, Olivio Ferreira Cordeiro da Silva, d. Adelia de M. Henriques, José Pereira de Miranda, d. Laura Prescilla da Silva Cardoso, d. Albertina Azevêdo de Godoy, Mario Augusto de Godoy e Vasconcellos, d. Alice Cysneiro Ferreira da Silva, José Correia de Araujo Vasconcellos, Octaviano de Araujo Pimenta, Francisco Xavier de Lemos, Armindo R. Lisbôa, Manoel de Moura Rolim, Julio Pinto Coêlho e Joaquim Aurelio Machado Coitinho.

A esses socios foi marcado o prazo de 30 dias para, na rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, effectuarem o pagamento de sua prestação inicial.

×

Por ordem do sr. coronel commandante geral da força policial, foram hontem reincluidos no estado effectivo do regimento de infanteria, os soldados desertores José Joaquim Alves e Francisco Augusto Cardoso, que foram capturados, os quaes ficaram presos para sentenciar e sujeitos a conselho de julgamento, e foi excluido do mesmo estado effectivo com baixa a bem da disciplina o soldado Benedicto Alves de Siqueira.

×

Os officiaes do 34.º batalhão de infanteria querendo dar um testemunho do apreço em que têm o sr. major Francisco Flarys, recentemente transferido para o 24.º da mesma arma, promoveram uma modesta, mas expressiva manifestação áquelle official, a quem, fizeram entrega, por seu interprete, o alferes Luiz Gomes Monteiro de Mello, de uma linda escrevaninha em cuja caixa se achava gravado um cordão de ouro com a dedicatoria dos seus camaradas.

Por esta occasião usando da palavra o sr. major Flarys, agradeceu a prova de consideração e estima que lhe era offerecida, declarando que com os bons e distinctos auxiliares que encontrou em aquelle corpo, facil foi o desempenho das funcções de seu cargo, pelo que experimentava na occasião um mixto de alegria e pezar, por ter de regressar ao seu lar e ao mesmo tempo que deixava o convivio de tão leaes companheiros.

A musica do referido 34.º batalhão tocou durante o acto, que teve logar no recinto da secretaria d'esse corpo, bonitas e escolhidas peças do seu repertorio.

PELO CORREIO

De como a Bolivia pretende dispôr dos dois milhões de esterlinos, recebidos do Brazil, em virtude do tratado de Petropolis, dá conta um jornal argentino nos seguintes termos:

« Pactuado com o Brazil o seu litigio sobre o territorio do Acre, que esteve para ter em certos momentos desenlaces desagradaveis, e que a diplomacia habil e circumspecta pôde felizmente evitar, a Bolivia receberá como cumprimento dos convenios celebrados e já approvados pelos respectivos congressos, dois milhões de libras esterlinas, que o governo do general Pando resolveu deixar em deposito em Londres, em garantia dos juros de um emprestimo que se contrairá proporcionalmente a esses valores e cuja importancia se destinará integralmente a obras de progresso: estradas de ferro, caminhos, pontes, vias geraes de communicação com o interior e o exterior, que permittirão ao paiz desenvolver seu commercio, fomentar suas industrias e explorar as grandes fontes de riqueza que permanecem virgens por falta de recursos, de capitaes que as utilizem e as impulsionem.

« De preferencia se occupará o governo da Bolivia com a rêde ferroviaria que ha de unil-a com a Argentina, ramificando de Tupiza, Potosi e Uyani, ligando-se com o Central Norte-Argedtino e pondo assim em rapida communicação o Prata com o Pacifico.

« O governo argentino, por sua parte, impulsiona deste lado os trabalhos de prolongamento de suas linhas de internação e bifurcação no territorio da nação amiga com as linhas de accesso que das regiões mais ricas da terra irmã, virão convergir para o nosso systema de transportes, atravez das opulentas provincias do Norte, dando saida pelo Atlantico aos productos da Bolivia. »

* Telegrapham de Lisbôa para a *Gazeta de Voss*, em Berlim, que acha-se actualmente em Lisbôa um representante da casa Krupp, com o fim de instruir os officiaes d'artilharia portugueza no manejo d'alguns canhões de campanha adquiridos ha pouco por Portugal.

* Refere o *Norte*, de Portugal, um facto, que recorda os casos classicos do fanatismo patriotico dos velhos tempos:

Toda a tubagem das caldeiras da esquadra japoneza foi fabricada com verdadeiros objectos d'arte em cobre.

Esses accessorios das machinas japonezas, são de fabrico francez; ha vinte annos que o Japão os vinha encommendando, na maior parte dos estabelecimentos metallurgicos das proximidades de Rouen. Ora, os representantes dessas officinas no Japão expediram de lá, da parte do governo do Mikado, enormes quantidades de velhos cobres d'arte. Perto de cem mil kilos de ricos adornos, de embutidos, de frisos, de incrustações, de caçoulas para perfumes, de brazeiras, de candelabros, de lustres, de cofres cinzelados, de vasos bellamente figurados com *musmés* e lotus e legiões de dragões e de chimeras, todas essas preciosidades do lavor e da antiguidade, arrancados dos altares de laca e oiro e dos templos de telhas de bronze, foram transformados a pouco e pouco em tubos de caldeiras!

* Passa a desenrolar-se em terra a guerra russo-japoneza.

Causando grandes prejuizos á esquadra russa, os japonezes não tinham em vista senão facilitar o transporte e desembarque de suas forças de terra.

E', portanto, em terra que vai representar-se o segundo acto do grande drama de sangue.

E' possivel que, chegando ao Extremo Oriente a esquadra do Baltico, recomecem as operações navaes; mas por ora parece que o proprio Japão procura evitar combates navaes, muito embora de vez em quando estejam a bombardear Porto-Arthur.

Entretanto, os russos procuram refazer sua esquadra, tão damnificada pelos japonezes, por meio de reparos ou novas acquisições.

Que papel representará a esquadra russa, depois de refeita?

Os altos feitos da marinha russa permanecerão celebres na historia, como legendas mais tocantes, quando referem um desastre do que quando exaltam uma victoria.

E' conhecido o acto de patriotismo desses heróes, que não podendo lutar com vapores, porquanto seus navios eram de vela, tentaram uma abordagem, com o fim de, fazendo voar pelos ares seus proprios navios, destruirem a frota inimiga.

Esta epopéa pertence á historia; mas ao lado della figura a celebre invenção do vice-almirante Popoff, auctor das curiosas *popovka*, navios circulares, que tanto fizeram rir os inglezes.

Ao subir hontem, ás 4 1/2 horas da tarde a rampa da ponte da Bôa-Vista, um dos animaes da parelha que arrastava um bond da linha de Fernandes Vieira, abriu com a pata a agulha da linha de Herval, dando isso em resultado o descarrillamento do vehiculo.

A coberta do bond bateu no globo de vidro de um dos postes da illuminação particular da rua Barão da Victoria, deixando-o completamente inutilizado.

Não houve felizmente desastre pessoal, apenas o susto causado aos passageiros pelo abalo produzido, que não foi pequeno.

×

Foi devolvida ao commandante do esquadrão de cavallaria competentemente rubricada a escusa do serviço do ex-soldado João Ferreira de Gusmão Mello.

×

O sr. general commandante do districto, mandou pôr hontem á disposição do sr. capitão do porto, o alferes do 14.º Francisco Eutichio Galvão de Freitas, para fazer parte do conselho de investigação que sob a presidencia do 1.º tenente immediato da escola de aprendizes, reunirá ali, para julgar a insubmissão dos sorteados da armada, conforme requisitou aquelle official.

Apresentou-se hontem no quartel do commando geral da força policial, o alferes do regimento de infanteria Pedro Affonso Ferreira, que achando-se destacado em Gamelleira, veiu a capital a objecto de serviço publico.

×

Pelo sr. dr. delegado do 2.º districto da capital foram remettidas hontem, ao dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista contra José de tal alcunhado José Inglez, autor do defloramento da menor Maria da Annunciação da Conceição.

×

« Requeira a s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado», foi o despacho exarado pelo sr. commandante geral da força policial, no requerimento do ex 2.º sargento do extincto 1.º batalhão de infanteria, Affonso Arthur de Figueirêdo Seabra, no qual solicitou que lhe fosse passado por certidão o que constar de seus assentamentos a contar de 1876.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O sr. dr. Eustachio de Carvalho visitou hontem os predios ns. 123, 121, 117, 115, 113, 107, 105, 101, 97, 87 á rua da Gloria e intimou os proprietarios dos mesmos a fazerem as bemfeitorias necessarias.

40.º batalhão de infanteria

Sob a rubrica acima, o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, em ordem do dia n. 353, de hontem datada, consignou o seguinte, com referencia ao brioso corpo do exercito nacional:

« Procedente de Manáos aquartelou hontem na fortaleza das Cinco Pontas, o 40.º batalhão de infanteria, sob o commando do sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

Este commando sente-se grandemente satisfeito em tornar publico, que muito lhe agradou a ordem e a limpeza com que se apresentou o batalhão, hontem, por occasião de seu desembarque, e espera que esse corpo continúe a honrar o exercito nacional e particularmente ao 2.º districto militar, como o tem feito até hoje. »

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames feitos hontem:

Physica e chimica

Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Diomedes de Carvalho Lima, Francisco Coutinho de Lima e Moura, Paulo Martins e Antonio Marques de Amorim Junior, approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

Levantou-se 1.

— Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

1.ª TURMA

Historia natural

Alcebiades Marques Buarque de Lima, Jeronymo Silviano Rangel Moreira, Orlando Valeriano de Araujo, Virgilio Augusto de Moraes Filho, João Baptista Vianna de Souza e Antonio de Arruda Carneiro Leão.

2.ª TURMA

Oscar Marinho, Luiz de Castro Silva Junior, Armando de Almeida Lobo, Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Harold Fonseca da Costa Lima e Joaquim Moreira Caldas.

SUPPLENTES

Padre Francisco de Barros Cavalcanti Lins, Manoel Machado e Lauro Affonso Beltrão.

Historia Universal e do Brazil

(Ultima chamada)

Vicente de Paula Gomes de Mattos e Antonio Marques de Amorim Junior.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem exarados os seguintes despachos:

Guilherme Ferreira da Silva, natural da freguezia de Goyanna e Marianna Maria da Conceição, natural de Muribeca, residentes em Afogados, pedindo dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade, para casarem.—Como pedem, justificando seu baptismo e estado livre perante o revd. parocho.

Cosme Damião do Nascimento, natural da freguezia de Iguarassú e Maria do Carmo Sergio, natural e residentes na freguezia de Afogados, pedindo dispensa da certidão de baptismo para casarem.—Como pedem, justificando perante o revd. parocho seu baptismo e estado livre.

Padre Augusto Silva, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de um seu sobrinho de nome Luiz e para realizar esse baptisado na capella do Collegio Pestalozzi.—Como pede.

Vigario do Cabo, pedindo licença para ser padrinho de uma creança sua parochiana.—Sim.

Na mesma data foram ainda concedidas as seguintes provisões:

Para uma procissão da egreja da Ordem 3.ª do Carmo a mesma Ordem, na freguezia de Santo Antonio, nos dias 1 e 3 de abril proximo.

Concedendo licença a José da Costa Palmeira para casar com d. Adelina Helena dos Reis, em oratorio privado, na freguezia de S. José, onde residem.

Para celebração de uma missa, em oratorio privado, ao sr. Cicinato Barbosa da Silva, residente na freguezia de Bom Jardim.

Idem ao sr. Antonio Gomes de Araujo, residente na mesma freguezia.

Dispensando do impedimento *tempus* e licença ao sr. Antonio Gomes da Silva, para casar com d. Cacilda Seola Fraga, na egreja da Penha.

Dispensando do impedimento *tempus* ao sr. José Velloso Martins, para casar com d. Corina Bernardina Netto, no consistorio da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n.4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Luiz Monoel Virães.

O 31.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visitas.

Uniforme n.4.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices a todos os possuidores que se apresentarem, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1903.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Vieira da Silva e d. Maria Izabel Vaz de Oliveira, solteiros, residentes no districto do Poço de Panella.

Arthur da Silva Lyra, residente no districto do Poço e d. Severina Ambrosina da Silva, residente no districto do Recife, solteiros.

João Paulino Raposo da Camara e d. Emilia Galvão de Menezes, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Eugenio Tavares Cordeiro, residente na Bôa Vista e d. Rhamnusia de Albuquerque Mello, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

José Marques Lopes e d. Elisa Rodrigues das Chagas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Francisco da Silva e d. Tranquilina de Araujo Seares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Carlos Lopes Machado, solteiro, e d. Generosa do Rego Baptista, viuva, naturaes deste Estado e residente em S. José.

Arthur da Silva Lyra, residente no Poço e d. Severina Ambrosina da Silva, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Alves Pontual.

12 á 1 » —Dr. Lopes Pessôa.

1 ás 2 » —Dr. Leopoldo de Araujo.

2 ás 3 » —Dr. Berardo.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 3.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 6.

Teve 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo sr. coronel commandante geral da força policial, o 2.º sargento do regimento de infanteria, Francisco Honorio Gomes de Moura.

×

O sr. dr. João Feliciano da Costa Ferreira, chefe do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, Ceará, que se acha de passagem nesta capital, dirigiu-nos hontem a seguinte carta:

« Tendo *A Provincia* em seu numero de hoje, publicado um telegramma de Fortaleza, do qual se póde deprehender que eu desertei do meu posto de honra por causa do incidente a que o mesmo telegramma se refere, eu vos peço a fineza de declarar:

1.º Que o incidente se deu quando eu estava de passagem naquella capital, onde chegara no dia 18, vindo de Senador Pompeu, séde do escriptorio central, para esperar o vapor *Brazil*, afim de seguir para a capital federal, por motivo de serviço publico exclusivamente.

2.º Que esse desagradavel incidente foi provocado por um ebrio habitual, ao mando de um grupo violentamente hostil ao governo federal e estadual, açulado por intimos que se julgaram feridos pela minha administração.

Procurei sempre calmo e desapaixonado cumprir o meu dever, zelando os interesses nacionaes e defendendo-os contra as aspirações desarrazoadas dos gananciosos: *Inde iræ*.

Deus me dê sempre a mesma energia para, no desempenho de commissões honrosas como essa que o honradissimo e exm. sr. dr. Rodrigues Alves me confiou, eu possa sair como sairei desta, de cabeça erguida, com a consciencia sã e as mãos limpas, como sai sempre das que exerci em 32 annos de serviços publicos e particulares.

×

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, o regimento de infanteria sob o commando do respectivo commandante tenente-coronel Beltrando de Azevedo, fará as devidas honras a s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, eleito governador deste Estado, por occasião do seu desembarque, que terá logar no dia 3 do mez proximo vindouro.

O esquadrão de cavallaria dará o piquete de lanceiros para acompanhar o carro do mesmo exm. sr.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem um exemplar do novo romance da *Collecção Economica* — COLOMBA, de que é autor Prospero Merimée e traductor Marianno Leuil.

Agradecemos o offerecimento.

DEVE E HAVER (72)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

Ouvindo as condições favoraveis do negocio que se lhe propunha, o sr. de Rothsattel mostrou a dignidade circumspecta do homem experiente. Antes de retirar-se, Pinkus tirou de uma grande carteira de couro um volumoso maço de papeis que representavam a propria escriptura e o collocou confiadamente sobre a mesa na frente do barão, para que este verificasse á sua vontade a exactidão de todas as indicações que acabava de dar-lhe.

No dia seguinte pela manhã, o barão foi com o documento á casa do advogado e pediu-lhe que o examinasse e tomasse as informações necessarias. Elle proprio subiu a escada preta que conduzia á porta branca do sr. Ehrenthal.

Este, encantado por tanta felicidade, desembaraçou-se apressadamente do seu robe de chambre e insistiu vivamente para que o sr. barão lhe désse a inapreciavel honra de almoçar com elle. O barão teve a bondade de não declinar inteiramente o offerecimento. Conduzido ao aposento mais ricamente adornado da casa, não poude conter o sorriso, vendo as cores vivas das cortinas, a pellucia vermelha do sofá, o assoalho immundo e, nas paredes, quadros a oleo ordinarios, ennegrecidos, que provavelmente tinham sido comprados aos adelos e representavam arvores com folhagem escura, existentes sem duvida em alguma parte suja do mundo.

Algum tempo depois, a encantadora Rosalia, com a sua linda cabelleira de ebano, entrou ricamente vestida, fez profunda cortezia e foi pôr a mesa do almoço. Para o barão, era estudo divertido observar o notavel contraste das maneiras de fidalga da filha com o ar servil do pae. Alegrava-lhe a idéa da descripção que á noite na hora do chá faria á baroneza e á Leonor desta singular mistura de luxo e humilhação. Assentado no sofá, observava o agente com ar benevolo. O sr. Ehrenthal, collocado na sua frente, não cabia em si de alegria e nos seus labios deslizava-se sorriso respeitoso. Finalmente, depois de ter dirigido algumas palavras amaveis á filha da dona da casa, o barão disse:

— Meu caro Ehrenthal, conhece um certo sr. Pinkus?

Ouvindo esta pergunta, preludio de algum negocio serio, a moça desappareceu e o pae endireitou-se na cadeira. «Sim, senhor barão, conheço-o, disse elle com frieza; faz alguns negocios pequenos ahi para os lados da Polonia; creio que é honrado, mas é homem sem importancia.

— Disse alguma cousa a esse senhor do meu desejo de comprar uma hypotheca? perguntou em seguida o barão.

— Como poderia dizer-lhe? observou o agente.

Se elle foi á sua casa propor-lhe alguma hypotheca, accrescentou Ehrenthal meneando a cabeça, é que soube por algum outro agente de negocios a quem eu tivesse falado. Pinkus é mercador de pouca importancia; como póde elle offerecer-lhe uma hypotheca consideravel?

Dizendo estas palavras, o sr. Ehrenthal indicou com gesto da mão, expressivo quanto Pinkus era pequeno; e, erguendo os olhos para o barão, procurou indicar quanto este era grande ao lado de Pinkus.

O barão contou depois qual a hypotheca que o negociador lhe havia offerecido e perguntou que terras eram essas e qual a fortuna do conde de Zaminsky.

O sr. Ehrenthal não poude dar informações exactas a este respeito, mas recordando-se que conhecia um agente de negocios respeitavel naquelle paiz, offereceu-se para descobrir esse homem e envial-o á casa do barão.

O sr. de Rothsattel, tendo acceitado o offerecimento, levantou-se e Ehrenthal o acompanhou até abaixo da escada sob o vestibulo e disse-lhe despedindo-se delle: « Cuidado com a hypotheca, sr. barão; — não é pequena quantia e ha muitas hypothecas ruins, mas ha tambem bôas e certos homens de negocio sabem falar muito, quando querem recommendar a sua fazenda. Quanto a Lœbel Pinkus, é agente insignificante e não ganhará muito neste negocio; mas, a julgar pelo que eu conheço, é homem honrado. O que v. exc. me disse da hypotheca me parece bem; mas rogo-lhe por favor, sr. barão seja circumspecto. »

O discurso verboso do agente nada adiantou de novo ao barão, entrou em casa e esperou impaciente a visita do agente de negocios estrangeiro. Este não tardou a chegar. Era um senhor Lœwenberg, negociante de vinhos, segundo elle dizia e que pelo seu exterior, fazia verdadeira symetria com Ehrenthal e com Pinkus. Somente era um pouco mais magro, tinha ares de provinciano, um grande junco de Hespanha e um boné na mão. Parecia estar muito ao facto das propriedades e em geral dos negocios do conde Zaminsky. Contou que o actual proprietario, homem ainda muito joven, residia em paiz estrangeiro e que o fallecido pae, grande gastador, vivera loucamente. Mas actualmente principiavam-se a restabelecer os negocios em melhor ordem; o herdeiro passava por muito capaz e muito razoavel e, comquanto tivesse alguns bens hypothecados, a familia era entretanto tão rica, que não se devia receiar cousa alguma. A cultura das terras deixava sem duvida muito a desejar ainda; mas contava-se que o joven conde seria homem para tirar o maior partido possivel das suas terras e saberia valorizal-as.

Tudo o que elle dizia nada tinha de exaggerado e parecia em todos os sentidos muito sensato. O negocio apresentava-se com aspecto favoravel; de modo que, quando o agente se despediu do barão, este estava quasi resolvido a não deixar escapar tão bôa occasião. Mas para não desprezar as necessarias precauções, foi ainda tomar algumas informações com um dos seus amigos. Estas ultimas pesquizas, com quanto nada adiantassem de positivo, não foram desfavoraveis. Em ultimo resultado, estava averiguado que, se o fallecido conde Zaminsky esbanjara os seus bens, a familia era muito antiga e muito respeitada na provincia. Antes do barão voltar para o campo, o sr. Ehrenthal veiu pagar-lhe a visita e lhe noticiou que, nas propriedades do conde Zaminsky, a lã dos carneiros não era effectivamente das mais finas.

O barão, pelo seu lado, disse ao agente que não resolveria cousa alguma antes de saber as ultimas conclusões do seu advogado.

—

O pequeno escriptorio de Ehrenthal era ao rez do chão, com uma unica entrada, que era pelo vestibulo. O dia começava a declinar, quando Ehrenthal entrou no escriptorio, em que Itzig, esperando a chegada do patrão, se aborrecia ante um maço de papel de cartas. O agente, muito preoccupado, poz a bengala sobre a mesa, mas esqueceu-se de tirar o chapeu e passeava de um lado para outro com muita agitação.

Itzig estava ancioso por saber o que tanto incommodava o seu patrão, quando este se approximou delle com olhar animado:

— Chegou o dia, Itzig, em que o senhor tem de mostrar se é merecedor de ganhar o seu pão em minha casa e jantar á minha mesa, honra que lhe dou por causa da sua educação.

— O que é necessario que eu faça? disse Veitel levantando-se do banco.

(*Continúa*).

— Temos sobre a mesa os ns. 12, anno XXII, do *Correio da Europa*, e 251, anno VI, d'*O Seculo* de Lisbôa.

Nol-os offereceram o sr. Leopoldo da Silveira.

— Recebemos: *Revista do Norte*, numeros de 16 de fevereiro e 1 do corrente.

Mundo Elegante n. 6, edição de 6 do andante, trazendo as seguintes gravuras: Mlle. Darthy, actriz do theatro da Porte St-Martin, (na capa).—Madame Cora Laparcerie (Madame Jacques Richepint.—O dr. Alves da Veiga.—Figura symbolica da cidade de Campinas (Brazil) e estatua do maestro Carlos Gomes, autor do Guarany.—O dr. Bernardino de Campos, actual presidente do Estado de S. Paulo.—O dr. Bento Bueno, ministro do interior e justiça de S. Paulo.—O dr. Luiz de Piza, ministro da Agricultura do mesmo Estado.—Dr. Rodolpho Miranda, deputado federal e industrial de S. Paulo,—Francisco N. Baruel, presidente da Associação Commercial de S. Paulo.

Le Brezil, edição de 6 do corrente.

Via-Lactea, fasciculos 2 e 3, janeiro e fevereiro.

ARTES E DIVERSÕES

A directoria da sociedade Distracção dramatica familiar da Torre enviou-nos hontem convite para a recita mensal que terá logar amanhã em seu elegante theatro.

Serão levadas pelo grupo scenico que esmeradamente trabalha nessa associação, as comedias *A's 11 1/2*, em 3 actos e *Pinto Leitão & C*, em 1 acto.

O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto, fornecendo mais uma agradabilissima noute aos socios e convidados da *Distracção*.

Gratos ao sr. Hermino D. Silva, digno secretario, pelo convite que nos remetteu.

— A companhia dramatica portugueza que actualmente se exibe no theatro Santa Izabel, escolheu para a recita de terça-feira ultima *O voluntario de Cuba*, drama em 3 actos, da lavra de Echegarey.

Demasiado conherido da platéa, todas as vezes que se annuncia a sua representação, esse facto desperta certo interesse para o confronto da interpretação que lhe é dada; desta vez, porém, o theatro estava quasi vasio o que não foi bastante para escassearem os applausos costumeiros que a peça consegue arrancar.

Os artistas encarregados da representação se conduziram perfeitamente, procurando dar a interpretação desejada pelo auctor.

Figura mais saliente da *troupe*, e, diga-se a verdade, consciencioso e correcto, o sr. Francisco Santos, tomou a si o papel do *Voluntario*, revelando outra vez mais o talento artistico de que é dotado.

— Hontem representou-se o drama *As duas orphãs*, estando annunciado para hoje *A cabana de pai Thomaz*.

— Em a noite de sabbado, 27 do corrente, será levado á scena o importante drama em 3 actos *O voluntario de Cuba*, que será repetido a pedido de muitos espectadores.

Será mais uma casa cheia que apanhará o Santa Izabel.

N. 97-87.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 24 DE MARÇO DE 1904

13230 15:000$000 | 7553 500$000
39635 1.000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4674 | 8725 | 14232 | 22183 | 35648
4956 | 10344 | 18845 | 30526 | 37845

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

986 | 6172 | 7901 | 13544 | 25863 | 27683
5850 | 7639 | 8338 | 22570 | 26315 | 32381

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

577 | 8752 | 22423 | 34260 | 37044
6220 | 8935 | 257 6 | 35829 | 37611
7508 | 10012 | 26999 | 36670 | 38799

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

13271 | 13273 | 13275 | 13277 | 13279
13272 | 13274 | 13276 | 13278 | 13280

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

39631 | 39633 | 39635 | 39637 | 39639
39632 | 39634 | 39636 | 39638 | 39640

APPROXIMAÇÕES

13279 150$000 | 39634 50$000
13281 150$000 | 39636 50$000

Os numeros de 13201 a 13300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 39601 a 39700 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 80 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 80.

22.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1904

170737 10:000$000 | 15420 500$000
3757 1:200$000 | 263835 500$000
165090 1:000$000 | 275273 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

118 | 28247 | 248655 | 255038 | 282629

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7134 | 59884 | 149715 | 193633 | 218366
41310 | 70528 | 164963 | 217925 | 220939
255694 | 260566

APPROXIMAÇÕES

170736 e 170738.............. 100$000
3756 e 3758.............. 50$000
165089 e 165091.............. 50$000

DEZENAS

170731 a 170740.............. 20$000
3751 a 3760.............. 10$000
165091 a 165100.............. 10$000

CENTENAS

170701 a 170800.............. 3$000
3701 a 3800.............. 3$000
165001 a 165100.............. 3$000

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com $800.

QUE IMPUDOR!

(Do *Norte*)

AQUILLO NÃO SERVE PARA NINGUEM

— O' d. Cacilda. Que lhe pareceu hontem, no theatro, a d. Clara?

— Pareceu-me bem! Não sei a que se refere, d. Balbina.

— Pois não viu aquelle vestido?!

— Vi... e nada achei de extraordinario!

— Oh! d. Cacilda! Não me diga outra. Certamente não se affirmou bem...

— Affirmei e não. Mas explique-se d. Balbina.

— Ah! aquelle exaggerado decote, d. Cacilda, berrava de impudor.

— Não diga isso, d. Balbina. A d. Clara é uma menina casadoira, nova... E' natural!

— Natural! Nem me diga isso. Ella quasi estava despida da cinta para cima!

— Como tem boa plastica e está em edade de casar, nada mais natural...

— A senhora não fala sério, d. Cacilda. Eu nem posso, sequer, suppôr que a senhora sinta o que diz!

— Pois digo o que sinto, d. Balbina. Uma senhora da sociedade tem que seguir passo a passo as exigencias da moda e...

— E então, d'aqui a pouco, temos de apparecer em publico veladas apenas por uma gaze?!

— Se essa vier a ser a moda, porque não?

— Decididamente, a senhora está a zombar de mim!

— Nunca falei tanto a sério...

— Pois permitta-me que lhe observe que pensa muito mal. Mas não pensa, não! Eu não a posso acreditar.

— Pois acredite-me. Eu entendo que uma senhora de sociedade não póde nem deve furtar-se ao rigor da moda acompanhando a passo e passo os seus progressos!

— E porque é que a d. Cacilda não faz então isso mesmo?!

— Isso mesmo, o que? Não ando eu na moda?

— Mas porque se não apresenta assim, horrivelmente decotada?!

— E' que o meu tempo já lá vae... Eu agora já estou boa para... freira...

— Ai então aquillo que eu vi hontem é só para as novas?!

Claro! Haviamos nós de estar a exhibir ossos ou a pelle encarquilhada, d. Balbina?! Toda a gente se riria de nós!

— Rir-se-iam talvez da senhora. Cá pór mim ainda tinha que mostrar, louvado Deus. Mas em tal não cairia nem que me dessem tudo quanto vejo com os olhos!

— Pois seja como quizer d. Balbina. Eu entendo que a d. Clarita estava muito bem assim; e se a não quizer ver feche os olhos, que não faltará quem os abra para a admirar!

— Podera! N'aquella postura, não faltará quem a admire, principalmente do sexo barbado.

— Tomara-se você d. Balbina, n'aquella edade—que faria o mesmo!

— Eu?, d. Cacilda. Nem me diga tal! Eu a mostrar ao publico o que Deus me deu, como quem põe á venda uma mercadoria!

— Mudamos de conversa, d. Balbina. A senhora está hoje intractavel, e eu não estou para a aturar!

— Não estou intractavel. Defendo a moral e o pudor do meu sexo, que vae escorrendo sangue n'estes dias que decorrem. Ai no nosso tempo!

— Cale-se, cale-se, d. Balbina. No nosso tempo era como agora. Não está no decote a depravação moral. Metta a mão na sua consciencia, que terá muito que tirar de lá!

— Não ne diga isso, d. Cacilda. Eu tive sempre presentes ao meu espirito maximas que são observadas em rigor.

— E que maximas são essas?—se não são monopolio seu...

— Ah! estão aqui, em letra redonda, no meu melhor livro.

— E que livro é esse?

— O Secretario dos Amantes...

— Ah! isso deve ser uma grande obra! Mas diga lá as maximas d'esse... prodigioso producto da cerebração humana...

— Diz que as mulheres se conhecem pelos vestidos que usam...

— Sim! Então o que são as que o usam muito apertado?

Sâo avarentas!

— Isso é comsigo!... E as que o usam largo?

— São fanfarronas, e isso agora é comsigo...

— Será; e as que usam vestidos curtos

— Apaixonadas pelos bailes.

— Isso agora não é comsigo nem commigo—que já somos velhas.

— Ora essa! Eu tenho apenas 38 annos!...

— Deve ser isso—com mais 151—Mas vamos lá ao resto. O que são as que os usam: *comprido e aceiado, curto e despregado ou roto, despregado simplesmente, com nodoas, sempre velho, afogado?*

— São respectivamente: elegancia; desmazeladas; preguiçosas; porcas e immundas; renunciaram ao mundo e ao amor, modestas.

— E as que o usam sempre novo?

— São temiveis!...

— E muito comprido, á varrer o chão?

— Essas mulheres nem deviam nascer!

— Mas afinal falta ainda classificar as que usam vestidos decotados!

— Ah! Cá está...

— Pouco pudor: E a isto já accrescentei esta nota: « Pouco pudor, não; nenhum e não servem para ninguem! »

— Pois minha amiga. Eu não estou de accôrdo!

— Mas estou eu, d. Cacilda. E lamento que não pense do mesmo modo.

— Pois passe muito bem...

— Isso é o que eu lhe digo. Para mim morreu!

— Está cortada a *coleta*!... Que desgraça.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

João Pinto de Figueirêdo, Pernambuco, 13 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Eulalia Helura de Salles Menezes, Pernambuco, 8 annos, Afogados, attestado do dr. Berardo.

Abaité de Menezes, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Luiza Ignacia da Cruz, Pernambuco, 80 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Vicente Gomes.

Um fêto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Casemiro do Nascimento Marques, Pernambuco, 35 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Cosme Pinheiro de Lins, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Cypriano Lourenço Torres, Pernambuco, 36 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Castro.

Rosalina Delfina dos Anjos, Pernambuco, 52 annos, casada, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Regina Rodrigues Barroso, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Alice de tal, Pernambuco, 1 hora, Graça, attestado de duas testemunhas.

José de tal, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Esther Lins, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Luiza Domiciana de Freitas, Pernambuco, 9 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Innocencio Victor de Souza, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amalia Francelina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Thomaz de tal, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Vicente Ferreira Barbosa, Pernambuco, 52 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Lins do Rego Barretto, Pernambuco, 56 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife, attestado do dr. C. Gomes.

Hercilio Espindola, Pernambuco, 8 annos, hospita Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de março de 1904:

João José Ribeiro, conhecido por João Castano, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Mantenho o despacho de 22 de agosto do anno passado.

Jacob Baptista de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos, nomeada professora para reger a cadeira mixta do povoado de Terra Nova de Belmonte, pedindo que se lhe mande entregar nos termos do regimento a quantia de 200$000, para despesas de seu primeiro estabelecimento.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Coêlho & Filhos, commerciantes na villa de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 43$500, saldo da de 250$440, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia e tambem da alimentação dos presos pobres recolhidos á cadeia d'aquella villa.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos no corrente mez para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de 874$090.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de março de 1904:

Antonio Francisco da Costa, 2 petições, Alexandrina Raposo Ferreira, José de Souza do Nascimento, João Bernardo Barbosa, Julio Porto da Cunha Vasconcellos, Francisco Moreira & C.ª, Antonio Ferreira da Costa Pinto e commendador Manoel José da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Pinto de Oliveira.—A' 1.ª secção.

Rodrigo Carvalho & C.ª e Dubeux & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Luiz do Amaral Duburque.—Informe a 2.ª secção.

F. Ennes Barbosa.—Façam-se as devidas notas da transferencia devendo o peticionario ser collectado para pagar o imposto do 2.º semestre do corrente exercicio.

Carolina Cariolana de Oliveira.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei 1544. Façam-se as devidas notas.

Manoel & Leite Campos.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

José Bernardino Ferreira, José Leite Walfrido de Oliveira Pinheiro, Guilhermina Serafina da Cruz, Affonso e Araujo.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de março de 1904:

J. A. da Costa, Francisco Rufino de Sant'Anna e dr. João Alves Pontual.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel José Roque Dias da Silva, Maria do Carmo Affonso Nunes e bacharel João de Oliveira Leite.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Luiza Saturnina Fernandes de Faria.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

J. Almeida & C.ª.—Certifique-se.

Thomaz Theodomiro de Magalhães, Joaquim Antonio Gonçalves de Souza e Manoel Gonçalves Marques. — Informe a recebedoria.

José Cesar de Andrade.—Informe o sr. collector do municipio de Gravatá.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de março de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 117$245, importancia do gaz consumido na bibliotheca durante o trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 1:610$980, importancia do gaz consumido na casa de detenção durante o trimestre de outubro a dezembro findos.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 65 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Rodrigues de Oliveira, como gatuno, João Vicente Pereira, Manoel Luiz de Moura e Maria Miliana de Andrade, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Joanna dos Prazeres, por offensas á moral publica e Marcionillo Manoel do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Maria José Dionisio conhecida por *Maria Rocha*, Emilia Martha de Oliveira e José Mathias do Carmo, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Antonio Pereira, por crime de furto de cavallo

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Avelino Damasceno, vulgo «João Liso», como gatuno.

— No dia 20 de fevereiro ultimo foram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Ernesto Carneiro de Vasconcellos, autor dos ferimentos praticados em Julio Gomes Vieira e as procedidas contra Manael Francisco de Almeido, conhecido por «Gostoso» e Antonin José Rodrigues autores do assassinato de Manoel Ventura.

Ao dr. 3.º promotor por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Basilio Carneiro da Silva, por alcunha «Basú», autor do assassinato de Americo Eugenio da Costa.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

com que o Prefeito do Recife, Dr. Manoel dos Santos Moreira, abrio a 2.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal, em 21 de Março de 1904.

Srs. Concelheiros Municipaes.

No desempenho de minhas attribuições venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento os factos mais importantes occorridos na administração do municipio, depois da data de vossa ultima reunião, assim como dar-vos conta detalhada da arrecadação e applicação dos dinheiros nos dous primeiros mezes do exercicio corrente.

—

A receita nos dous mezes findos importou em 232:971$068 que, addicionando-se ao saldo de 80:425$636 do exercicio passado, eleva-se a 313:396$704, e a despeza em igual periodo importou em 274:787$445.

Dos documentos juntos verificareis minuciosamente qual foi a arrecadação parcial dos varios impostos consignados no actual orçamento e a despeza com as differentes verbas.

Recapitulando os mappas mensaes de receita e despeza que regularmente tenho submettido á vossa apreciação, em annexo vos apresento um mappa geral da arrecadação dos impostos do exercicio findo e bem assim uma demonstração da despeza total até 31 de dezembro.

Todos os compromissos do exercicio anterior foram satisfeitos, como vereis do documento que segue, sendo por portaria de 10 do corrente encerrado o trimestre addicional ao exercicio findo.

« Contabilidade municipal do Recife, 9 de Março de 1904. Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel dos Santos Moreira, M. D. Prefeito do municipio do Recife.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, nesta data, com o pagamento feito ao negociante Antonio Pinto da Silva, na importancia de vinte e sete mil e oitocentos réis, a municipalidade liquidou todo seu debito relativamente ao exercicio de 1903, excepção feita dos ns. 2 e 3, sob o titulo « Outras despezas » que caducaram. Saúde e fraternidade. O sub-director, João Marinho Falcão. »

Pela verba « Divida passiva » do actual orçamento, foram pagas a quantia de 2:000$000 á Companhia Recife Drainage e a de 1:965$610 ao Banco Popular, ficando assim essa divida reduzida a 43:711$380.

Tendo fallecido o lançador José Pedro da Silva, por portaria de 14 deste mez extingui o logar, visto nenhum inconveniente trazer á marcha regular do serviço.

Por portaria de 8 deste mez rescindi os contractos firmados com os inquilinos dos predios da praça da Independencia, abaixo declarados, por não terem pago os alugueis nos termos da clausula 5.ª e remetti ao advogado do municipio os documentos necessarios afim de promover o despejo e a cobrança pelos meios judiciaes.

N. 17. Manoel Ignacio da Costa. Deve 17 mezes 857$072
N. 14. Vicente Ferreira da Paixão. Deve 34 mezes........ 1:706$800
N. 18. Santos Barros & C. Devem 21 mezes...... 1:053$488
N. 20. José Bernardo Peniche. Deve 10 mezes.. 441$000
Ns. 22 a 30. Almeida, Ferreira & C. Devem 25 mezes........ 3:500$000
Ns. 32 a 38. José Augusto Lopes de Castro. Deve 8 mezes........ 720$000

Em 13 de Fevereiro deste anno mandei publicar o seguinte edital:

« De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, convido os locatarios dos predios municipaes sitos á praça da Independencia, ou seus fiadores, a virem, dentro do prazo de oito dias, pagar os alugueis devidos até o ultimo dia do mez proximo findo, sendo, na falta de pagamento, feita a cobrança judicialmente e applicada aos primeiros a pena estatuida na clausula 5.ª do respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 13 de Fevereiro de 1904.

O secretario,

Lauro Castello-Branco. »

Terminado o prazo no dia 21 de Fevereiro, os locatarios dos referidos predios não saldaram os seus debitos; apezar disso esperei ainda até o dia 8 deste mez, quando tomei a resolução de rescindir os contractos.

Na *Exposição* com que abri a sessão de 17 de Agosto do anno passado, vos disse o seguinte:

« Chegando ao meu conhecimento achar-se arruinada a coberta deste edificio, mandei que o director das Obras Publicas procedesse a minucioso exame e me informasse com urgencia.

Eis a informação que acabo de receber do engenheiro:

« Directoria das Obras Publicas Municipaes do Recife, em 14 de Agosto de 1903.—N. 17.—Exm. Sr. Dr. Manoel dos Santos Moreira, M. D. Prefeito do municipio do Recife.

Em cumprimento de vossas ordens, communico-vos ter procedido um minucioso exame em todo o edificio em que funcciona o Concelho e a Prefeitura, achando que o mesmo necessita de urgentes reparos.

Assim é que a coberta acha-se muito estragada, ameaçando desabamento em algumas partes, pois que tem, além de telhas, caibros e ripas imprestaveis, oito traves arruinadas, necessitando de immediata substituição. Devido ao estrago do telhado, diversas vezes tem caido agua sobre os forros do 2.º andar, que são de estuque, arruinando esses de modo tal, que em alguns logares precisam ser completamente refeitos e em outros reparados. Em alguns pontos, principalmente nas paredes que têm as faces para a área interna, o reboco precisa ser substituido. Diversas janellas e portas devem ser reparadas, pois lhes faltam vidros, ferrolhos, etc. Algumas salas têm, além do estuque estragado, o papel que as forra em pessimo estado, já estando em partes despregado e a cair, sendo necessario refazer todo o forro de papel.

Emfim, todo o edificio, quer interna quer externamente, acha-se com a pintura e caiação em mau estado, sendo necessario fazer uma limpeza geral.

Portanto, pelo que vi e examinei, acho que alguns reparos devem ser feitos com a maxima brevidade, evitando assim que o predio, se arruinando mais, acarret para o futuro grandes dispendios em sua reparação. Saúde e fraternidade. O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.* »

Nessas condições, não devo adiar por mais tempo as obras de que carece o edificio e, logo que cesse o inverno, mandarei executal-as. »

Havendo imminente perigo de desabamento da coberta do edificio, conforme se verificou, mandei proceder, com urgencia, em Dezembro do anno passado, á sua substituição, sendo encarregado desse serviço o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, a quem ordenei se entregasse, por conta, em fins do mesmo mez, a quantia de 4:570$800 consignada no orçamento e mais 2:000$000 da verba n. 4 da secretaria do Concelho, á requisição do vosso illustre actual Presidente.

Sobre essas obras vos apresento em seguida o officio que me remetteu o mesmo engenheiro, a informação do director das Obras Publicas e o officio que á respeito dirigi ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

« Pernambuco, Recife trez de Março de mil novecentos e quatro. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. Tendo sido incumbido por essa Prefeitura e pelo Presidente do Concelho Municipal de fazer os reparos de que precisa o predio em que funccionam as respectivas repartições e no qual se acha tambem installada occupando o primeiro andar, a Bibliotheca do Estado, dei começo ao serviço e depois de minucioso exame verifiquei que o referido predio não apresenta as condições de estabilidade requeridas por um estabelecimento publico da natureza do de que se trata. Não querendo assumir a responsabilidade e nem de forma alguma ser mais tarde accusado ou condemnado por impericia, e, como as obras de que necessita o predio importam em uma quasi reconstrucção, deixei de proseguir com a rapidez exigida pelo serviço para antes de tudo cumprir o meu dever informando a Vossa Excellencia e ao Presidente do Conselho as condições em que está o predio Municipal, estadual, o que verbalmente já levei ao conhecimento de ambos. O mesmo predio, na sua construcção, obedeceu a uma orientação muito diversa d'aquella a que foi applicada. Tendo sido construido para residencia domestica foi transformado depois em edificio publico de caracter especial como o actual, onde o movimento é consideravel e enorme a aggiomeração de povo em muitas occasiões. O peso morto foi augmentado extraordinariamente com grandes estantes, livros, cofres de ferro, etc, sem que fossem modificadas para esse fim as condições de estabilidade. Accresce a tudo isso a falta de conservação absoluta e a natureza do terreno, onde estão as fundações. Trata-se de uma construcção em terreno arenoso e movediço, pois, como se sabe, a ilha de Santo Antonio é um terreno de formação moderna constituido pela alluvião dos dois rios Capibaribe e Beberibe. Por mais solidas que fossem as bases das fundações, desde que o predio fôra a principio destinado a supportar um peso morto relativamente pequeno, em comparação com o actual, e, tendo em vista sua posição a margem de um rio, onde pela continuação dos tempos a excavação do canal torna mais profundo o talweg (leito do rio) é possivel um escorregamento ou deslisamento de areia. Sou levado a estas considerações em face do desaprumo que encontrei de trez e meia (3 1/2) pollegadas na fachada do edificio, nos angulos e no centro, onde se acham reforçados os alicerces pelo saccamento da mesma fachada, que se tornou mais visivel, depois de tirado o rebôco em sua totalidade frouxo, como mostram as fendas extensas e profundas no angulo formado pela fachada e oitão da rua quinze (15) de Novembro, e do lado do caes, no angulo diametralmente opposto, desde cima até em baixo, lascando as abobadas pelo fecho e vergas dos vãos. O mesmo se verifica na parte interna, não só nas paredes mestras, como nas divisorias. Nas vergas e abobadas das portas e no saguão a direita da entrada observa-se uma fenda já tomada por argamassa, na direcção

MUTILADO

vertical. Isto me faz suppôr que houve um movimento do alicerce na parte exterior. A cobertura, sem estylo e systema algum, muito pesada, onde o espigão, em logar de repousar no angulo da parede, em cima do frechal, visto estar collocada de um modo tosco, sobre um barrote de madeira, sem a minima ligação com a linha da tesoura, de modo que augmenta excessivamente o empuxo sobre a parede, sem que seja impedido pelo tirante. Além de tudo entre as tesouras collocadas numa grande distancia, existe a linha de cumieira, que sellou devido ao peso do telhado na razão de quinhentos (500) kilos por metro quadrado e no intuito de remediar este mal, levantaram erradamente sobre uma linha uma parede por baixo da cumieira, o que só teve por fim, augmentar o peso do telhado, visto esta parede ter rachado em diversas partes, fazendo sentir seus effeitos nas paredes internas do edificio, como se verifica na fenda da sala contigua ao Concelho e a escada; tendo o telhado em diversos pontos cedido, devido ao vigamento podre sobretudo do ladó que dá para a rua quinze (15) de Novembro. O tecto, todo de estuque, está ameaçando desabar tendo quinze (15) palmos completamente soltos. A clara-boia está com todo o gradeamento o estuque nas mesmas condições. Na sala contigua á escada e que dá para a area, o estuque está inteiramente pôdre e ameaçando ruina: na sala ligada ao Concelho por um corredor sobre a escada o estuque está todo carcomido e bem assim a parte interna no angulo da parede de estuque que forma o mesmo corredor. As condições sanitarias do predio são em geral pessimas e o tecto do quarto das latrinas ameaça desabar. Quanto ao soalho, que não tive occasião de examinar minuciosamente, basta observar á simples vista e sem ser possivel, digo, sem ser profissional para verificar que a sala e mais dependencias contiguas a Secretaria da Prefeitura e patamar superior da escada estão arruinados, isto é, teem o soalho arruinado. As fendas encontradas na parte superior correspondem as existentes nos salões da Bibliotheca que occupa todo o (1.º) primeiro andar. Em vista das considerações que venho expondo e attendendo a excellente posição em que se acha o predio, a mais appropriada á Municipalidade, a facilidade de transporte e de de communicação com as principaes repartições publicas no centro de mais movimento, sou de parecer que Vossa Excellencia de accôrdo com o Presidente do Concelho, nomeie uma commissão de profissionaes para verificar o que acabo de relatar, examinando as fundações do predio, propondo as medidas que julgar mas convenientes para sua estabilidade e organisando um orçamento detalhado das obras necessarias, de modo a que o referido predio venha a preencher o fim a que está sendo destinado. Em quanto Vossa Excellencia delibera sobre assumpto de tamanha importancia, providenciando de accôrdo com os interesses Municipaes, tratarei sòmente da coberta do edificio, serviço mais urgente pela approximação do inverno. Saúde e Fraternidade. Ao Illustrissimo Senhor Dr. Manoel dos Santos Moreira, M. D. Prefeito do Municipio. (Assignado). *José Antonio d'Almeida Pernambuco*, Engenheiro civil Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 14 de Março de 1904. Eu Innocencio Correia Maya, 2.º escripturario a copiei. Conferi, Manoel Gentil da Costa Alves. 1.º escripturario. »

« Directoria das Obras Publicas Municipaes do Recife, em 12 de Março de 1904. N. 3. Exm.º Sr. Dr. Prefeito do Municipio do Recife. Informando sobre o conteúdo do officio de 3 do corrente do engenheiro civil José Antonio de Almeida Pernambuco dirigido a V. Exc. tenho a dizer o seguinte: O officio do dr. Pernambuco só em um ponto afasta-se do meu de n. 17 de 14 de Agosto de 1903 dirigido a V. Exc. Assim disse eu no citado officio «a coberta acha-se muito estragada, ameaçando desabamento em algumas partes pois que tem, além de telhas, caibros e ripas imprestaveis, oito traves arruinadas necessitando immediata substituição». O illustre engenheiro em seu officio fez com mais detalhes a descripção do estado da coberta e isto porque quando começou a destelhar para fazer os concertos, mais minuciosamente examinou se a coberta e verificou-se que a substituição das traves, caibros, etc, conservando o telhado a forma existente não constituia um trabalho duradouro e melhor seria a mudança de toda coberta tornando-a mais leve e dando-lhe uma forma mais moderna, No officicio referido eu disse «devido ao estrago do telhado diversas vezes tem cahido agua sobre os forros do 2.º andar, que são de estuque, arruinando esses de modo tal, que em alguns logares precisam ser completamente refeitos e em outros reparados.» No officio, sobre cujo assumpto estou informando é dito que o estuque ameaça desabar, tendo quinze palmos completamente solto. Se realmente não forem feitos os reparos e substituições do que fallei mais tarde todo o estuque acabará por tornar-se imprestavel. Só com orçamento detalhado sobre as substituições e reparos a fazer no estuque e outro sobre a completa substituição do forro de estuque pelo de madeira e entrando em consideração sobre a duração d'um e outro, se poderá resolver definitivamente sobre tal assumpto. Ainda disse eu no meu referido officio «em alguns logares principalmente nas paredes que teem faces para a area interna, o reboco precisa ser substituido. Tambem me referia nesse periodo a partes do reboco externo, e quando se armou os andaimes verificou-se que havia grandes extensões desse frouxo, e refazendo essas partes, deixando parte do antigo, tornar-se-hia a pintura externa feia e não uniforme para um edificio publico o que determinou fazer a substituição completa de todo reboco. Tambem naquelle officio referi-me a concerto de portas e janellas, a completa caiação e pintura de todo predio, a reparos no estuque do andar terreo. O ponto em que o officio, cujo conteúdo venho informando, não tem parte no meu ao qual elle se refira é sobre o desaprumo da fachada do predio. Como disse o distincto engenheiro depois de tirado o reboco externo apresentaram-se fendas e então houve a idéa de verificar-se as paredes do edificio tinham desaprumo. Pela expessura das paredes e da maneira, que se acha construido o predio, a inclinação da fachada não causa actualmente receio de desabamento. Essa inclinação podia dar-se em tres casos: ou quando foi construido o predio, devido ao proprio peso desse o alicerce cedeu e a parede inclinou-se sem que tal inclinação tenha continuado; ou devido a carga collocada nelle, depois que transformou-se em edificio publico, principalmente ao enorme pezo da bibliotheca, a parede cedeu por causa da grande pressão sobre os alicerces e continue a ceder com o augmento da carga ou finalmente ao deslocamento do terreno na base dos alicerces. Em qualquer caso urge fazer um exame minucioso não fundações, e como o predio pertence tambem ao Estado, esse exame, penso, que deve ser feito com assistencia de perito da Directoria de Obras Publicas Estaduaes. Depois do exame poder-se-ha então tomar as providencias, que o caso exigir. Peço venia para lembrar a conveniencia da mudança de bibliotheca para o pavimento terreo, porque o edificio tendo sido feito para moradia particular o soalho não poderá supportar o pezo de milhares de livros. O peso calculado para ser supportado pelo soalho d'uma sala de reuniões deve ser pelo menos 400 kilogrammas por metro quadrado, ao passo que para um armazem de livros, como é a bibliotheca, deve ser de pelo menos 1000 kilogrammas por metro quadrado, e uma sala de reuniões passa a maior parte do tempo desoccupada e a bibliotheca tem um peso de papeis permanente, pezo que vae sempre augmentando com jornaes e livros diariamente entrados. Quando essa carga chegar ao limite de resistencia do soalho este necessariamente rompe-se e cahindo pode até occasionar victimas, se for a hora de trabalho da Prefeitura, e ainda se for a madeira do soalho muito resistente póde o peso da bibliotheca forçar os alicerces das paredes a ceder, o que occasionará desastre ainda maior, podendo mesmo determinar o desabamento do predio. Creio ter assim dado as necessarias informações sobre o que o Dr. Pernambuco diz em seu officio se porém deixei involuntariamente de mencionar alguma cousa, pressuroso aguardo as vossas ordens para dar novas informações. Saúde e fraternidade. O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE EM 14 DE MARÇO DE 1904

Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira M. D. Governador do Estado

Passo ás mãos de V. Exc., devidamente informado, o officio em que o engenheiro civil José Antonio de Almeida Pernambuco, incumbido de fazer os reparos necessarios no predio em que funccionam a Prefeitura e o Concelho Municipal, expõe minuciosamente o estado de conservação do referido predio que não offerece as condições de segurança e estabilidade requeridas em estabelecimentos de tal natureza.

No officio a que alludo, em tudo confirmado pela informação do engenheiro das Obras Publicas Municipaes, verá V. Exc. que se faz precisa a substituição completa da cobertura, que se acha muito estragada, ameaçando desabar; que em consequencia do estrago do telhado, estão inteiramente arruinados os forros do 2.º andar, tornando-se quasi imprestavel todo o estuque; que é necessario a substituição completa do reboco e finalmente que se faz urgente detalhado exame nas fundações, pois o predio tem cedido por causa da grande pressão sobre os alicerces, occasionada pelo enorme pezo das estantes da Bibliotheca Publica que funcciona no 2.º pavimento.

Em vista, pois, destas considerações e tratando-se não de simples reparos, mas de serviços que attingirão á somma avultada em predio em que é o Estado maior co-proprietario, entendi dever submetter á esclarecida apreciação de V. Exc. as informações juntas por copia, afim de que, verificado o allegado por peritos da Directoria das Obras Estaduaes, sejam dadas as providencias exigidas no sentido de descriminar-se a quota que á municipalidade competir como co-proprietaria. Como medida urgente e inadiavel mandei proceder a substituição do travejamento da cobertura que ameaçava desabar.

Outro sim, lembro a V. Exc. a conveniencia de ser transferida a Bibliotheca, em face das considerações expendidas pelo Dr. Director das Obras Publicas Municipaes.

Saúde e fraternidade.

Manoel dos Santos Moreira.

Tenho recolhido com pontualidade ao Banco do Recife as prestações quinzenaes de 6:500$000 para pagamento dos juros e resgate de apolices no fim do semestre corrente, já se achando depositada n'aquelle estabelecimento de credito a quantia de 32:500$000.

O pagamento ao funccionalismo publico está sendo regularmente feito, estando a thesouraria concluindo o relati vo ao mez passado.

O departamento da Instrucção Publica continua á cargo do Dr. Sebastião Galvão.

Em annexo vos apresento o relatorio que me remetteu esse funccionario.

Em execução a lei n. 371 concedi um anno de licença com todos os vencimentos ao professor Miguel Archanjo da Silva Braga, devendo ser votado o necessario credito afim de ser paga ao seu substituto a gratificação a que tem direito.

Promptificando-me a fornecer-vos quaesquer informações e esclarecimentos que julgardes necessarios ao desempenho dos vossos trabalhos, declaro aberta a sessão.

O prefeito,
Manoel dos Santos Moreira.

(*Continúa.*)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de março de 1904:

Antonio Joaquim Cascão, Adriano Rodrigues da Costa, Antonio Gonçalves de Azevêdo, Alfredo P. de Moreira e Silva, Barão de Aguas Bellas, Hermes José Cardoso, José R. Pinto Ferreira, Joaquim Carneiro dos Santos, José Rodrigues de Lima, José Theotonio, José Salvino & Filho, Manoel José da Costa Primo, Manoel Vieira da Cunha, Olindina de T. Bandeira e Pedro da Silva Antunes.—Como requer, pagos os respectivos imposto.

Antonio de Oliveira Baudoin, o mesmo, Philomena Pereira dos Santos e Thereza Rodrigues Valente.—Deferido em vista das informações.

Idalina Soares das Neves, João Fonte e o mesmo.—Certifique se.

Amelia Tavares de Aquino.—Certifique se o que constar.

Antonio Vasque de Carvalho.—Mantenho a collecta do exercicio anterior.

Ignacia Josepha de Jesus.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

José de Carvalho.—Deferido pagando os respectivos impostos e a multa em que incorreu.

José Rodrigues Barata.—Deferido pagando a multa em que incorreu de accôrdo com a informação da contabilidade.

M. J. Propanado.—Indeferido, em vista da informação.

Manoel Campos Rosa.—Deferido, pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

Moreira & C.ª—Satisfaça a exigencia da directoria de obra.

Rodolpho Silva.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

Victoriano de Azevêdo.—Attendido em vista da informação.

Publicações a Pedido

Ao commercio

Amstein & C. fazem sciente que as marcas de Madapolões que importam da Inglaterra para seu commercio denominadas: **National, Victoria** e **International** registradas na Junta Commercial desta cidade sob os ns. 234, 235 e 236, acham-se devidamente archivadas e depositadas na Junta Commercial da Capital Federal, como consta da certidão abaixo:

Certifico que as marcas a que esta petição se refere, foram depositadas nesta Junta em cinco de Novembro de mil novecentos e tres, com o *Diario de Pernambuco* em que foram publicadas.

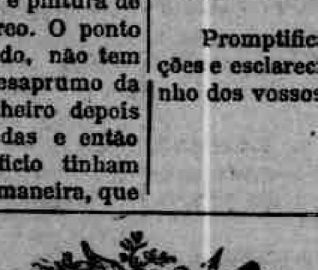
Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 15 de Março de 1904.

(Assig.) O Official maior,
Horacio de Campos.

Estavam colladas duas estampilhas Federaes no valor de mil e cem réis, devidamente inutilizadas, tendo ao lado o carimbo da Junta Commercial.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.



Anniversario natalicio

Cumprimentando ao digno chefe do partido republicano da freguezia de Santo Antonio, coronel Alfredo dos Santos Almeida, meu distincto e particular amigo, pelo seu feliz natal, hoje, 25 de março, desejo que o Omnipotente empreste muitos annos de vida para felicidade de sua respeitavel e honrada familia.

Salve!
Recife, 25-3-904.
Francisco Marques da Trindade.

REGISTRO DE MARCA

Gonçalves, Cunha & C., fazem publico que acha-se depositado na Junta Commercial da Capital Federal o registro de sua marca de morim—*40000*—, conforme o certificado passado na mesma Junta em 7 do mez corrente, prevenindo ao mesmo tempo que usarão dos meios legaes contra qualquer contrafactor.

Recife, 24 de Março de 1904.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
Idem 1 vol. enc... 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc... 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc... 2$000
O céo, 1 vol. enc... 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc... 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

AO PUBLICO

Admirados com a publicação inserta no *Correio do Recife* de hontem com a assignatura—um official de policia—depois do nosso protesto lavrado no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente, em que assignaram-se todos os officiaes promptos da Força Policial, viemos novamente protestar contra semelhante especulação porquanto assignámos o citado protesto sem constrangimento, nem imposição.

Sabemos prezar os sentimentos de honra e dignidade que cada homem deve ter na esphera dos seus deveres, marcados pela sociedade.

Qualquer de nós que tivesse a hypocrisia de sob o anonymato ferir os sentimentos de sua propria classe, devia ser tido pelo *Jornal Pequeno* e o *Correio* como um ser abjecto, a quem da consideração de figurar em suas columnas livres.

E, como assim não succedeu, lastimamos o procedimento daquelles Diarios que tiveram a leviandade de especular tão vergonhosamente com a nossa classe, repellimos a affronta que *um official de policia* nos pretendeu atirar, com o seguinte repto: Si um dos signatarios do presente recorreu áquelles orgãos da imprença para as infamantes publicações que elles estamparam, desafiamos, a bem dos sentimentos de dignidade dos seus redactores, para que declinem o nome do indigno anonymo, porque de outra sorte ficaremos na supposição de que aquellas cartas procede das citadas redacções.

Recife, 23 de março de 1904.

Tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevêdo.
Major João Joaquim Francisco da Silva.
Major Antonio Peregrino de Farias.
Major dr. João Paulino Marques.
Capitão dr. Amaro Wanderley.
Capitão Luiz Pinto Ribeiro.
» Jeronymo Odon Pereira Cabral.
» Antonio da Costa Monteiro.
» João Carolino de Góes Cavalcanti
» João Alfredo Figueirôa.
Tenente Quartel Mestre Odilon Euclides d'Avila.
Tenente Martinianno Eliseu Paes Barretto.
Tenente Secretario Lucio José de Souza.
» Ajudante João Lourenço de Góes Vasconcellos.
Tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.
Tenente Bernardo Lucas de Figueirêdo.
» José de Lemos Vasconcellos.
» Sabino Dourado Cavalcanti.
» João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.
Tenente Manoel Felippe de Lima.
» Joaquim Graciliano de Mello Filho.
Tenente Maximiano Ferreira de Souza.
Alferes Sebastião de Menezes Nobrega.
» João José Joaquim de Oliveira.
» Irineu Henrique Cardim.
» Alfredo Celestino X. Cordeiro.

Estrella do Occidente

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO
DR. ADRIÃO

Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Maria Lopes, Pires 93.

Um aviso de Natal, para Damasceno.
De Macau, para União.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *India*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *S. Francisco*, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.
João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2—Armazem do Martins

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45888	46430	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46795
46366	46502	46592	46658	46707	46800
46367	46506	46593	46659	46714	46802
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46811
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente E Associação Commercial Agricola (*Fusionadas*)

De ordem do Sr. Presidente e por deliberação da Directoria, participo aos srs. socios e demais interessados que, a começar de segunda-feira 28 de Março, serão effectuadas, no salão principal da Associação Commercial Beneficente, as vendas dos assucares.

Recife, 24 de Março de 1904.
O 1.º Secretario
Manoel Medeiros.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Pelo presente e de conformidade com a disposição do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nossa Egreja, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, para o fim de acompanhar a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 24 de Março de 1904.
A. Fragoso
Escrivão.

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia, no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 23 de Março de 1904.
João Luiz de Araujo
Secretario.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Aos Srs. possuidores de predios nesta cidade

São convidados os Srs. possuidores de predios nesta cidade para uma reunião, que terá logar ás 12 horas do dia 27 do corrente mez, no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 71, para deliberarem sobre a instituição da sociedade predial, que garante os interesses de cada um e que é de muita utilidade para os que possuem predios nesta cidade e seus suburbios. Espera-se o comparecimento dos illustres senhores.

Recife, 23 de março de 1904.
Muitos proprietarios.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Aceitão-se socios—(2$000).

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

A Garantia Equestre

ASSEMBL'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente. na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.
A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.
Protasio de Mello,
2.º secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.
O secretario,—*João Luis de Araujo.*

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luis Duprat.
Manoel Medeiros.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa)

Banco de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.
Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.
E. A. M. Fenton,
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.
Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

AVISO
Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.
Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

AVISO
CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Club Nautico Capibaribe

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 19 de março de 1904.
H. A. Ledebour,
2.º secretario.

Companhia «Indemnisadora»
Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 38, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.
M. A. Ramos & C.ª

Companhia de Tecidos Paulista
Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.
Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

ANNUNCIOS

Volta perdida

Pede-se á pessôa que achou uma volta de ouro com caçoleta e duas mãosinhas em forma de gravata, o favor de leval-a na rua da Praia n. 49, 1.º andar, que será bem gratificado.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve franchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro... 2$500

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos". Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. 10.
R

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ
FRANCISCO SANTOS

HOJE—SEXTA-FEIRA 25 DE MARÇO—HOJE

GRANDIOSO E DESLUMBRANTE ESPECTACULO

Primeira e unica representação do magnifico drama em 5 actos e 7 quadros, original dos distinctos escriptores A. D'ENNERY e DUMANSIR, traducção do dr. Feliciano Prazeres, intitulado:

A CABANA DO PAE THOMAZ

Não se repete peças. Preços e horas do costume.
Trens para Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 da noite.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU NATURAL e MEDICINAL
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Lições em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Fragoso Dias
7.º DIA

O director e alumnos do «Collegio 9 de Janeiro» mandam rezar uma missa por alma do alumno **José Fragoso Dias**, no dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, e para esse acto de religião convidam as pessôas de sua amisade e do finado; antecipando-lhes o seu profundo agradecimento.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva

Anna Angelica da Fonseca Silva, Annunciada C. de Moraes Silva, Thomaz de Aquino Pereira e familia e Dr. Antonio Silvino de Moura Soares e familia, penhorados pela morte de seu esposo, pae, padrasto e amigo Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, agradecem a todos que se dignaram comparecer ao seu enterramento, e novamente os convidam a assistirem ás missas que mandarão rezar pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7.º dia do seu passamento, na Ordem Terceira de S. Francisco e na Matriz do Poço da Panella, no Monteiro.

A todos desde logo se confessam agradecidos.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Linguetá) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.º andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento. Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4. A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhado á rua de S. Gonçalo n. 25.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores. A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje. Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

MANÁOS

Commandante 1.º tenente Corte Real.

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Ceará e Camocim.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 39 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EDITAES

EDITAL

Contracto de fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, são chamados os Srs. Maia e Silva & C.ª, Cory Brothers & C.ª, (Limited) Alvares de Carvalho & C.ª e D. Joanna Paula Porto Machado, afim de assignarem nesta Secretaria os contractos segundo as suas propostas preferidas pelo Conselho Economico, para fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado no exercicio de 1904 corrente.

Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Março de 1904.

Pelo Secretario
J. N. C. Mello.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia sete de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro; o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, tres saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado. O primeiro andar tem tres portas com varandas de ferro, duas salas e quartro quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quartoze metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae a terceira praça por cinco contos seiscentos e setenta mil réis, feitos os abatimentos legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer. o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.º da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outro sim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.ª vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc. 18 de março de 1904.

O 1.º escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do sr. major Delegado Fiscal faço publico, para os fins convenientes, que foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 50$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª estampa e 200$ e 20$ da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos dos Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros de que tratam os differentes editaes desta repartição, isto em virtude de acto da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, conforme se vê do telegramma de hoje, do respectivo inspector.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de Março de 1904.

O 1.º Escripturario.
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 26 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.

A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Boa-Vista.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 5 metras e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.

A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.

Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.

A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2.500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casas de pedra e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas. 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.

A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.

Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utencilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$000, pertencente a Neirumugem & C.ª e 1 Pardo Vieira

A mei'agua de pedra e cal n 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.

Os moveis existentes á rua Marcilio Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello, 2 baldes de folha, avaliados por 10$000, pertencentes á Petronilla F. de Mello Pinto.

A casa de pedra e cal n. 83, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 91

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola propagadora da instrucção publica na Bôa-Vista, Juvina Eudoxia de Mello Braga, que fica marcado o praso de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Caboclo em Petrolina, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. sr. dr. governador do Estado de 11 do corrente.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 92

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 24 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Julia Chaves dos Santos, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Pedra Tapada no municipio de Limoeiro, para a qual foi nomeada em virtude de Portaria de 22 do corrente, de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

2.º SEMESTRE DE 1903—1904

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de céra.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 29—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão
N. 41—Fabricas de carta de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 131. Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

De ordem do illustre dr. inspector desta repartição e em vista da recommendação do exm. sr. desembargador presidente do Estado, contida em officio sob n. 145, de 14 deste mez, faço publico que, perante a sessão da junta desta mesma repartição, do dia 15 do abril proximo vindouro, serão recebidas propostas para o contracto da montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, sendo preferida a mais vantajosa, nos termos e conformidade da lei n. 17 de 13 de novembro de 1903, promulgada pela assembléa legislativa do Estado e que assim estabelece:

« Art. 1.º Fica o presidente do Estado autorizado a contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, podendo auxiliar a respectiva empresa com um emprestimo em apolices do Estado, até o valor de cem contos de réis, e fazer outras concessões, inclusive isenções de impostos por tempo nunca excedente de dez annos.

Art. 2.º O concessionario obrigar-se-á á manutenção de um campo de experiencias, em que se cultive o fumo por processos aperfeiçoados, assim como á divulgação do preparo de folhas de fumo para exportação.

Art. 3.º A importancia das respectivas apolices será applicada em edificios, terrenos, machinas e quaesquer outros bens necessarios ao desenvolvimento da fabrica, devendo o contractante para recebel-a garantir a respectiva importancia com hypotheca de immoveis, ou com deposito de apolices do Estado ou da União, que representem o valor correspondente do emprestimo ou prestação que receber, podendo esta garantia ser substituida opportunamente pela hypotheca dos immoveis e suas dependencias adquiridas ou construidas com o producto das apolices representativas do emprestimo.

Art. 4.º O valor nominal de cada apolice, os juros, as series, numeros, prestações, modo de indemnização e outras clausulas que forem necessarias, serão declaradas e estipuladas pelo presidente do Estado, que para isso fica autorizado em virtude da presente lei. »

Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1904.

O secretario da junta,
José Evaristo da Cruz Gouveia.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 4 de Abril proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 %, do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

24 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado Lei 544 de 100$ juros 7 % a 93$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco

Na bolsa venderam-se:

200 Apolices do Estado de Pernambuco Lei 544.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 12 d. fechando a 11 31/32.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$600
Brancos	3$800	a	4$000
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $800 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação.

Café, cota-se nominalmente a 8$800 conforme a qualidade.

Cêra de carnaúba, ultima venda do Aracaty primeira e segunda qualidade a 34$000 os 15 kils.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, estação.

Milho, cota-se nominal do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. 120 a 130 rs.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se de 16$500 a 17$500 nominal.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de... 17$000 a 18$000 nominal, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado sem existencia e a de Santa Catharina ultima venda o sacco com 45 kils. a 10$000.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 19	Barcaças	18000	690
1 a 19	Animaes	4128	852
1 a 19	Vapores	—	1680
1 a 19	E. F. S. Francisco	56653	6534
1 a 19	E. F. Central	3182	774
1 a 19	E. F. Limoeiro	10709	10825
1 a 19	E. F. Caxangá	935	—
		93427	19295

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, em 24 de março de 1904.

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$800.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 16$.
Idem allemães, 7$.
Cebolas, uma caixa, portuguezas 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, (subindo) 10$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, (subindo) 11$.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, (subindo) 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, (subindo) 15$.
Idem lavado, 15 kilos, (subindo) 15$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo 2$500.
Cravo da India, kilo 2$800.
Cerveja preta Machen, 24/2—40$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepellietier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 4$.
Massa de tomate, nacional 777 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem de S. Paulo 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite grosa 6$200.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, [illegible] (liquido) 420 réis.
Sardinhas, [illegible] latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, [illegible] 25$.
[illegible] cx. 30$.
Velas Apollo, 400 gram[illegible] 10$500.
Idem do Rio pequenas, idem [illegible]
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos 630$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 10$300.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 12$.

EXPORTAÇÃO

DIA 24

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Julius von Sohsten, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: Julius von Sohsten, 3000 saccos 225000 kils. de caroços de algodão.

Borstelmann & C., 287 saccos 22473 kils. de algodão em rama.

Rossbach Brothers, 800 saccos 47800 kils. de farello.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Brazil*, para R. de Janeiro: Manoel Cestano, 50 saccos 5000 cocos.

Joaquim L. de Barros, 13 saccos 1300 cocos

R Brothers, 40 barris e 45 cxs. 8315 lits. de oleo de caroços de algodão.

M. Ferreira Leite & C., 1 cx. 78 kils. de doce.

Para Victoria:

Pinto Alves & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar refinado e 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.

Alfredo Borges, 15 saccos 900 kils. de assucar refinado.

Amorim Fernandes & C., 100 barris 4000 lits. de aguardente.

Pereira Pinto & C., 150 barris 5250 lits. de aguardente.

Para Bahia:

J. O. Almeida & C., 1 cx. 50 duzias de pares de meias de algodão.

Companhia de Drogas, 2 vols. 240 lits. de medicamentos.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Parnahyba:

L. Barbosa & C., 25/2 barricas 1500 kils. de assucar branco, 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado, 5 latas 65 kils. de phosphoros, 20 cxs. 260 kils. de sabão, 6 barris 240 lits. de vinagre, 2 barris 80 lits. de vinho de fructas e 1 barril 85 lits. de alcool.

Braga Sá & C., 1 cx. calçados.

Alves de Britto & C., 2 fardos 140 kils. de tecidos de algodão.

Para Aracaty:

Pereira Carneiro & C., 10 barricas 1080 assucar mascavado e 26 barris 910 lits. mel.

Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados.

Para Ceará:

G. de Mattos Irmãos & C, 1 cx. 38 kils. de perfumarias.

Para Mossoró:

Pinto Alves & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Una*, para Ceará:

Alfredo Borges, 450 saccos 27000 kils. de assucar branco e 140 saccos 8400 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Recife*, para Manáos:

A. J. Madeira & C., 41 cxs. 4100 kils. de pregos de ferro.

No hiate *Aurora 2.º*, para Aracaty:

Aquino Fonsêca & C, 100 cxs. 2400 kils. de sabão.

No hiate *Victoria*, para Mossoró:

Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.

No hiate *Barroso* para Macau:

Santos Araujo & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.

Joaquim Gonçalves & C., 13 fardos 1425 kils. de tecidos de algodão.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal:

Costa Rocha & C., 1 cx. 25 kils. de doce, 2 cxs. 64 lits. de cerveja e 1 cx. 32 lits. de oleo de lamparina.

Na barcaça *Diva*, para Maceió:

L. Barbosa & C., 5 cxs. 110 kils. de sabão.

Na barcaça *Diamantina*, para Maceió:

Na [illegible] 7 cxs. 56 kils. de massa.

L. Barbosa [illegible] cxs. 7440 kils. sabão.

L. Ferreira & C., [illegible]

Para S. Miguel:

L. Ferreira & C., 188 cxs. kils. de sabão.

Na barcaça *Rival*, para Tatuamanha:

Alberto Pereira & C., 3 cxs. 30 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Thames*, entrado em 24 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 41 vols. a diversos.
Bebidas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C, 100 a Loureiro Barbosa & C.
Biscoutos 5 cxs. á ordem, 1 a Pestana dos Santos & C, 4 a M. L Souza Carvalho.
Conservas 25 cxs. á ordem, 6 a Guimarães Valente.
Camas de ferro 1 cx. a Moreira Lima & C.
Chá 40 vols. á ordem.
Couros 1 cx. a Ayres dos Reis & C.
Chapéos 1 cx. a D. Gomes da Silva, 1 a A. Fernandes & C, 1 a M. Silva Carvalho & C, 1 a Ferreira & C.
Couros para chapéos 1 cx. a S. Gomes da Silva.
Enxadas 30 barricas á ordem.
Estopa 45 fardos á ordem.
Encerados 2 cxs. a Braga Sá & C, 6 a Paiva Ferreira & C.
Ferragens 4 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Fio 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Lona 1 fardo aos mesmos.
Leite condensado 5 cxs. á ordem, 2 a Joaquim F. de Carvalho & C, 40 a Loureiro Barbosa & C
Mercadorias 2 cxs. a Ayres dos Reis & C, 1 aos consignatarios, 4 á ordem.
Manteiga 5 barris, 10 meios e 11 cxs. a Guimarães Valente, 25, 40 e 5 a Joaquim F. de Carvalho & C, 120 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Presunto 6 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Provisões 140 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Queijos 34 cxs. a Amorim Fernandes & C, 10 a Alves Lima & C, 10 e 10 amarrados a Dubeux & C, 16 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 22 e 1 a Joaquim F de Carvalho & C, 24 e 7 á ordem, 20 e 4 a Santos da Figueira & C, 14 e 1 a M. L. de Souza Carvalho, 10 e 1 a Pereira de Faria, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 40 e 5 a Loureiro Barbosa & C, 15 cxs. a Francisco Pinto & C.
Taxas de cobre 3 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Tijolos de limpar facas 20 cxs. a Guimarães Valente, 100 a Loureiro Barbosa & C
Tecidos 4 vols. a Guerra Fernandes & C, 6 a Amstein & C, 21 a Moreira Lima & C. 9 a Machado & Pereira, 13 a Alves de Britto & C, 8 a Mendonça Santos & C, 10 a Andrade Maia & C, 2 a Luiz de Magalhães, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Narciso Maia & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a A. Amorim & C, 1 á ordem, 4 a Mendonça Santos & C, 2 a Fernando Silva & C, 1 a R. Fulco & C, 1 a Villela & Conde, 4 a Dias Loureiro & C, 4 a Martins & Rodrigues, 10 a L. Dietischer & C, 18 a Bernet & C.
Tecidos e outros artigos 9 vols. a J. Octaviano de Almeida & C.
Tintas 20 barricas á ordem.

Genova e escala, vapor austriaco *India*, entrado em 20 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Genova

Azeite 25 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Drogas e outros artigos 11 vols. a F. M. da Silva, 8 a Alpheu Raposo, 4 a Guimarães Braga & C, 5 a A. de Sá, 9 a J. da Silva Faria, 3 a J. Dias da Costa.
Enxofre 20 barricas a Alpheu Raposo, 4 a Guimarães Braga & C.
Elastico 2 cxs. á ordem.
Mortadellas 1 cx. a M. L. de Souza Carvalho.
Massa 60 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Marmore 240 pedras a A. Cavalcante.
Mercadorias 1 vol. a V. Cunha.
Tecidos 2 vols. a J. R. da Fonseca, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 1 a A. Amorim & C.
Vermouth 25 cxs. a M. L. de Souza Carvalho, 1 a Silveira & C, 3 a F. Lauria.
Vinho 20 barris a F. Lauria, 50 a Loureiro Barbosa & C, 40 a Alves Lima & C.

Carga de Trieste

Aço 50 cunhetes a F. A. Gomes de Mattos 15 a Augusto da Silva, 30 a Albino Silva & C, 45 a Miranda Souza & C, 10 a A. Silveira Bastos.
Farinha de trigo 3000 barricas aos consignatarios, 280 a Machado & Lopes, 910 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 23	1.195.589$538
Idem do dia 24	53.953$345
	1.249.542$877

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	1.031.454$047
Dia 24:	
Diversos impostos	9.863$991
Exportação	9.861$745
	1.050.869$783

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 23	31.128$495
Idem do dia 24	4 398$685
	35.527$180

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22	98.831$283
Idem do dia 23	2.676$369
	101.507$652

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Jacuhype, de Fernando hoje.
Marajó, do norte hoje.
Croydon, da Europa hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Itahy, do sul hoje.
Actor, de Liverpool hoje.
Ville de San Nicolas, de Montevidéo hoje.
Orissa, do sul a 27.
Corrientes, da Europa 27.
Prinz Sigismund, da Europa a 27.
Iris, do norte a 27.
Rio Formoso, do sul a 27.
Crefeld, da Europa a 28.
Manáos, do sul a 28.
Fortaleza, do norte a 29.
Wittemberg, do sul a 29.
Beberibe, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. *Corydon*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas*, amanhã ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund* a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 28 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 28 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor austriaco *India*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Marshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 24—ENTRADAS

Pelotas e esc., 18 dias, vapor nl. *Recife*, de 630 tons., commandante Antonio Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a J. Baltar & C.

Saint Johns, 34 dias, lugre inglez *Flora*, de 298 tons, commandante J. Tizard, equipagem 9, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 12 3/4 dias, vapor inglez *Thames*, de 3318 tons, commandante F. Powles, equipagem 151, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Rio e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante S. Menezes, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Thames*, commandante F. Powles, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 23 do corrente:

MANAOS—D. Adelia Pinheiro, d. Maria J. Pinheiro, Nicolau Tolentino Salles, José Teixeira, e sua senhora, Antonio Braga, sua senhora e 1 creada, Virgilio Mendonça, Antonio Lisboa, tenente coronel Alberto G. Pereira Pinto, capitão Rodolpho B. Fontouro, tenente Manfredo B. de Mello, tenente José A. da Cunha, tenente Nicanor G. M. Alves, alferes José Coriolano, Antonio A. Maia, Joaquim Macedo, Firmino Oliveira, Antonio Ferreira, Manoel M. Cabral, Ignacio Ferrer, Manoel P. Pinheiro, Manoel V. Sobrinho, 186 praças do 40º batalhão, 102 mulheres e creanças.

PARA—Antonio Cabral, Manoel E. Costa Cabral, d. Anna Cabral, Benedicta Cabral e Manoel Nascimento.

MARANHÃO—José R. Gouveia.

CEARÁ—Sebastião de Carvalho, Raymundo Araujo, Paulo Bise, Antonio Braga, Bernardo Cruz Filho, Antonio Figueiredo, Laurentino Santos, Firmino Cordeiro e Antonio A. Ribeiro.

NATAL—Alferes Flaviano de Britto.

PARAHYBA—D. Julieta Fernandes, Flavio Ribeiro e Carlos de Oliveira.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*, no dia 24:

SOUTHAMPTON—Martin Taylor, William Holmes e William Huret.

CHERBURGO—Gabriel Montille.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 12 do corrente

A situação da praça continua melhorando gradualmente. As importancias obtidas na semana pelos ramos de commercio externo, que se occupam da permuta de mercadorias, foram as seguintes: importação geral 357:282$920, exportação 224:289$300, reexportação colonial, 266:940$ e reexportação estrangeira 79:234$900.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 12 do corrente mez, e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os indicados no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	5:633	4:952
Exportação	1:990	1:792
Reexportação colonial	2:907	1:492
Reexportação estrangeira	719	508

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no mesmo periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 12 de março 1904	1903
Vinho	32:940$	435:326$	264:703$
Azeite	8:274$	97:367$	103:390$
Vinagre	360$	5:143$	3:885$
Bebidas	98$	7:758$	4:106$
Farinha	3:178$	34:083$	47:562$
Batatas	1:133$	7:073$	7:717$
Legumes	4:523$	33:056$	22:601$
Sal	1:557$	8:502$	4:398$
Algodão	21:489$	201:791$	101:599$
Obras de alg...	3:771$	25:463$	12:977$
Madeira	2:721$	71:733$	78:868$
M. cobr.	3:600$	46:600$	51:811$
M. ferro	7:000$	17:150$	8:800$
Cortiças Pranchas	46:343$	290:616$	365:142$
Cortiças Rolhas	13:675$	76:300$	70:972$
Cortiças Quadros	115$	9:655$	8:774$
Cortiças Aparas	2:465$	15:350$	16:035$

Nesse mesmo periodo rendeu a alfandega 2.471:352$278 contra 2.336:086$752 em igual numero de dias do anno passado.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias realizou-se no valor de 357:282$920, cabendo a esta totalidade a seguinte constituição: Allemanha 59:026$440, Inglaterra 68:652$220, Belgica 60:985$120, Noruega 58:811$060, França 48:270$660, Hollanda 19:245$300, Hespanha 15:215$520, Uruguay 13:470$000 e Italia 3:606$400.

Da Inglaterra chegaram quatro carregamentos de carvão; da Belgica 40 barricões com tabaco americano; da Noruega [illegible] carregamentos de bacalhau; de [illegible] dois 136:870 kilogrammas de [illegible]phato de cobre, e do Uruguay 6:000 [illegible]uros.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador obteve o seguinte valor de 224:289$300 para representativo das respectivas operações:

Destinos	Valores
Europa	78:672$390
Brazil	32:933$010
America Nacional	13:390$010
Perú	265$470
Chile	91$800
Africa occidental	93:261$200
Cabo Verde	3:380$390
Guiné	154$110
Mantimentos de navios	2:138$020

A constituição observada para cada um dos principaes d'estes grandes centros de consumo foi a seguinte: *Europa*.—Inglaterra 32:117$300, Allemanha 22:273$000, Hollanda 9:645$, Belgica 5:277$, Russia 3:637$, Noruega 2:560$, França 1:015$, Italia 900$, Dinamarca 158$, Turquia 90$. *Brazil*.—Pará 10:160$660, Rio de Janeiro 8:881$750, Manaus 5:460$350, Pernambuco 4:129$150, Rio Grande do Sul 1:516$500, Santos 1:210$, Bahia 780$, Natal 346$200, Maceió 245$400, Porto Alegre 138$, Ceará 56$. *Africa occidental*.—Benguella 31:154$730, Loanda 26:296$300, S. Thomé.... 22:702$290, Mossamedes 4:939$300. Novo Redondo 3:814$150, Principe 3:077$870, Ambriz 724$430, Landana 209$100 e Cabinda 253$030

Os valores respeitantes aos principaes generos exportados, habitualmente destacados do movimento geral, foram os seguintes: vinho 32:940$420, azeite 8:274$700, vinagre 360$580, bebidas 98$, legumes 4 523$480, carnes 4:154$680, banha 887$800, sardinha 5:914$530, conservas diversas 1:443$880, farinha 3 178$800, bolacha 1:898$700, massas 249$800, sal 1:557$100, frutas 13$160, batatas 1:133$950, cebolas 481$160, alhos 74$800, cortiças 63:638$, agua mineral 488$400, medicamentos 353$800, drogas 1 589$300, agua raz 900$, ferragens 709$, louça 498$100, quinquilherias 414$500, algodões em peças 21:489$400, ditos em obra 3:771$140, calçado 1:311$200, chapeus 47$600, cobertores 1:344$, saccaria 30$, desperdicios d'algodão 969$, papel 633$000, livros 420$600, tabaco 2:503$, sabão 1:243$800, vêlas 331$, polvora 15:727$, minerio de cobre 3 600$, dito de ferro 7:000$000, madeira em bruto 2:721$280, telhas de barro 258$750, cimento 260$, cal 151$500, cantaria 125$, couros 2:303$, gado bovino 5:360$, gado muar 880$, gado cavallar 570$, notas do Banco de Portugal 5:575$ e moeda de prata nacional 3:000$.

Alcool.—Alcool de 40 graus 4$250, por almude; aguardente de vinho, 30 graus, 6$400, por 17 litros; dita de 20 graus, 4$, por 17 litros; dita de figo, 2$700/2$750, por 17 litros; aguardente de canna (Cabo Verde), 10$500 por garrafão de 16.5 litros; Licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$400; genebra «Focking», em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500; «Medalhas», id., id., 1$500; «Khyper», em frascos de litro, caixa de 15 frascos, 13$. Dos Açores se levou o *Funchal* 170 cascos com alcool.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammas: qualidade, a 2$300, a 2$350, de 2$4[illegible] 1.ª de 3.ª 1$800 a 1$900 [illegible], a 2$200,

A exportação do [illegible]azeite de oliveira declinou para 8:274$700, como se verifica do movimento em seguida indicado:

Destinos	Valores
Pará	1:712$000
Pernambuco	452$000
Manáos	1:005$000
Maceió	110$000
Santos	41$000
Brazil, total	3:715$000
America do Norte	2:250$000
Belgica	185$000
Inglaterra	13$000
Mantimentos	167$500
Mossamedes	634$000
S. Thomé	380$100
Loanda	340$400
Benguella	287$000
N. Redondo	100$500
Cabinda	81$800
Principe	43$100
Landana	23$000
Africa occidental	1:898$200
Cabo Verde	46$000

Batata—Preço por arroba 480 rs. A exportação semanal, teve o valor de 1:133$950 sendo 288$400 para o Brazil, 79$200 para o Perú, 72$000 para o Chile e 694$350 para as colonias africanas.

Cebola — Cota 340/360 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 481$160 sendo 371$360 para o Brazil, 80$000 para a Inglaterra, 22$000 para o Chile e 7$ para o Perú.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 360$580. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Baixou para 32:940$420 a exportação de vinhos realizada na semana finda, em virtude do movimento que passamos a descrever.

Destinos	Valores
Pará	4:669$900
Manáos	2:994$000
Rio de Janeiro	1:728$000
Rio Grande do Sul	1:247$000
Pernambuco	1:181$000
Santos	661$500
Bahia	589$200
Natal	332$000
Porto Alegre	138$000
Maceió	60$000
Brazil, total	13:600$600
Belgica	430$000
Allemanha	400$000
Dinamarca	158$000
Hollanda	80$[illegible]
Noruega	30[illegible]
S. Thomé	5:94[illegible]
Loanda	5:5[illegible]$600
Benguella	2:[illegible]24$000
Mossamedes	1:263$100
Principe	1:10[illegible]$850
N. Redondo	663$150
Landana	176$500
Ambriz	139$000
Cabinda	25$200
Africa occidental	17:404$500
Cabo Verde	131$500
Guiné	129$000
Inglaterra	67$300
França	40$000
Mantimentos de navios	469$520